

RELATÓRIO RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

[A aguardar validação da APA]

2019

Índice

1	Introdução	3
2	Enquadramento	4
3	Modelo funcional de gestão	5
3.1	A Novo Verde	5
3.2	Acionistas e Capital Social	6
3.3	Estrutura Operacional da Novo Verde	6
4	A Novo Verde em Números	7
5	Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço	8
5.1	Modelo de Prestações Financeiras.....	8
5.1.1	Valores Unitários	8
5.2	Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas.....	9
6	Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)	13
6.1	Valores unitários	13
6.2	População servida e infraestruturas existentes	17
6.3	Distribuição geográfica dos locais de recolha	18
6.4	Quantidades em peso de resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)	26
7	Rede própria de recolha	47
8	Operadores de Gestão de Resíduos	48
8.1	Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem.....	48
8.2	Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados.....	48
9	NOVHORECA	52
9.1	Caraterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA	52
10	Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação & Desenvolvimento	54
10.1	Resumo das ações desenvolvidas	54
10.2	Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação	55
10.3	Ações de Investigação & Desenvolvimento	57
11	Articulação com outras entidades gestoras	58
12	Caracterização económico-financeira	59
12.1	Certificação Legal de Contas	59
12.2	Demonstrações financeiras.....	62
12.2.1	Demonstração da situação financeira da entidade gestora	62
12.2.2	Demonstração dos resultados.....	62

13	Qualidade do serviço prestado	63
13.1	Caraterização das reclamações recebidas	63
14	Análise da eficácia	65
Anexo I – Lista de Embaladores e/ou Importadores e Fornecedores de Embalagens de Serviço		
	66	
Anexo II – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde		71
Anexo III – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU		78

1 Introdução

Os resultados alcançados em 2019 são satisfatórios em diversas vertentes, refletindo a estabilidade obtida no SIGRE, nomeadamente no mecanismo de alocação e compensação e no relacionamento com *stakeholders*. As nossas atividades comerciais incrementaram a quota de mercado, levando mais embaladores e importadores a apostar na Novo Verde, enquanto alternativa ao monopólio que vingou até final de 2016, sendo expectável que esta tendência se acentue em 2020.

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE) foi muito influenciado pelo material papel/cartão, que viu o seu valor de mercado cair de tal forma, que só encontra par na segunda metade dos anos 90.

A Novo Verde, em parceria com as outras entidades gestoras do SIGRE, levou a cabo uma campanha de caracterização que expôs o nível (79,77%) de resíduos de embalagem papel/cartão fora de âmbito, ou seja, que não pagaram prestação financeira.

De forma a colmatar esta situação foi aumentada a prestação financeira deste material em 10% (limite máximo de aumento sem revisão do modelo, de acordo com a licença atribuída) tendo, na sequência, a APA confirmado à Novo Verde o que já era o nosso entendimento, i.e., as embalagens secundárias não *multipack* e terciárias estavam efetivamente fora de âmbito.

Após esta confirmação a Novo Verde, a 01 de agosto de 2019, suspendeu os pagamentos de contrapartidas financeiras aos SGRU sobre os volumes retomados fora de âmbito.

A pedido da APA/DGAE e com base num *draft* de alteração da licença com vista a incluir as embalagens secundárias não *multipack* e terciárias no âmbito do SIGRE, a Novo Verde apresentou em dezembro um novo modelo de prestações financeiras que foi aprovado no final do ano.

A Novo Verde afirmou a sua estratégia de Comunicação, Sensibilização e Educação, através das iniciativas implementadas junto de escolas, universidades, alunos e professoras, municípios, estabelecimentos HORECA e festivais de música de verão.

Ao nível da Investigação & Desenvolvimento, o terceiro ano de atividade fica marcado pelo lançamento das bases para um projeto piloto de recolha própria da Novo Verde, direcionado para os consumidores, através da disponibilização de um equipamento específico para a recolha de garrafas PET de águas e refrigerantes, antecipando o modelo de incentivo de nível nacional a ser implementado em 2020.

A Novo Verde manteve a sua colaboração com as autoridades e diversos *stakeholders*, nomeadamente a Secretaria de Estado do Ambiente, a APA, a DGAE, a CAGER, SGRUs, recicladores, entre outros.

O Conselho de Administração manteve-se fiel aos princípios de transparência, eficiência e eficácia, dos quais resulta este relatório de gestão.

2 Enquadramento

Este relatório pretende dar resposta ao estabelecido no n.º 5 do capítulo 6.1 do apêndice do Despacho n.º 14202-D/2016 de 25 de novembro de 2016 (licença da Novo Verde), em que refere a necessidade de elaboração de um relatório resumo do relatório anual de atividades, o qual deverá incluir os aspetos constantes da lista publicada nas páginas da internet da APA, I. P., e da DGAE, na versão 1.0 de janeiro de 2017.

Para mais informações poderá ser consultada página da internet da Novo Verde, em www.novoverde.pt.

3 Modelo funcional de gestão

3.1 A Novo Verde

A Novo Verde surgiu para implementar a concorrência entre Entidades Gestoras (EG), tendo atingido este seu desígnio uma vez que lhe foi conferida, pelos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, a licença para a gestão destes resíduos pelo Despacho nº 14202-D/2016 de 25 de novembro. A referida licença produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017 e estará em vigor até 31 de dezembro de 2021.

O esquema seguinte sintetiza o fluxo material e financeiro associado à gestão das embalagens e resíduos de embalagens, desde a etapa da produção/fabrico da embalagem até à sua valorização, já como resíduo.

Estão patentes, igualmente, as obrigações de cada interveniente e os fluxos financeiros verificados ao longo do funcionamento do SIGRE.

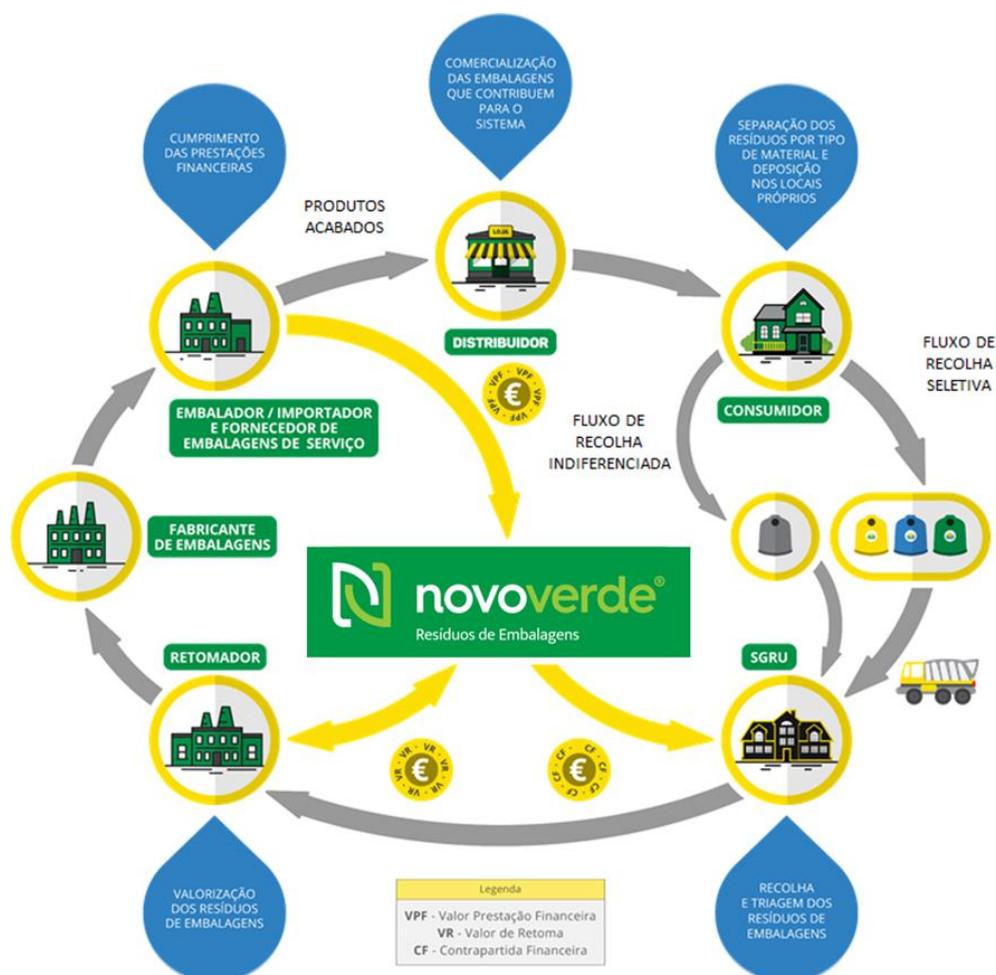


Figura 1 - Esquema de fluxos quantitativos e financeiros do SIGRE gerido pela Novo Verde.

3.2 Acionistas e Capital Social

A Novo Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., com sede no Centro Empresarial Ribeira da Penha Longa, Rua D. Dinis Bordalo Pinheiro 467 B em Alcabideche-Cascais, foi constituída a 22 de setembro 2014, com um capital social inicial de 50 000.00 Euros, sendo detida em 51% pela European Recycling Platform – ERP, SAS; 19% pela ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos; 30% pela Pingo Doce – Distribuição Alimentar, SA, e tendo por objeto social a organização e gestão de retoma e encaminhamento para destino final adequado de resíduos de embalagens, no âmbito de um SIGRE.

3.3 Estrutura Operacional da Novo Verde

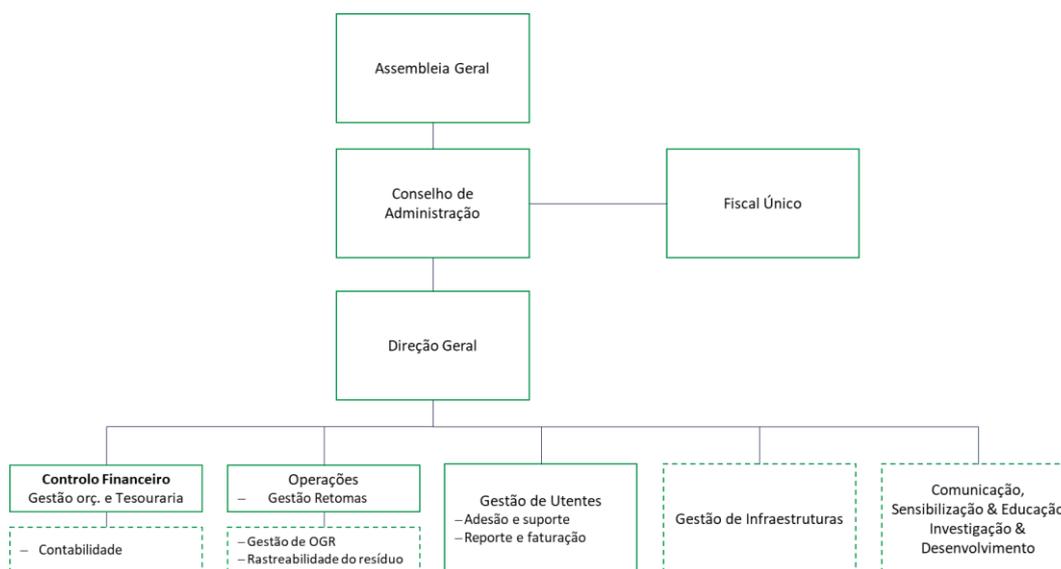
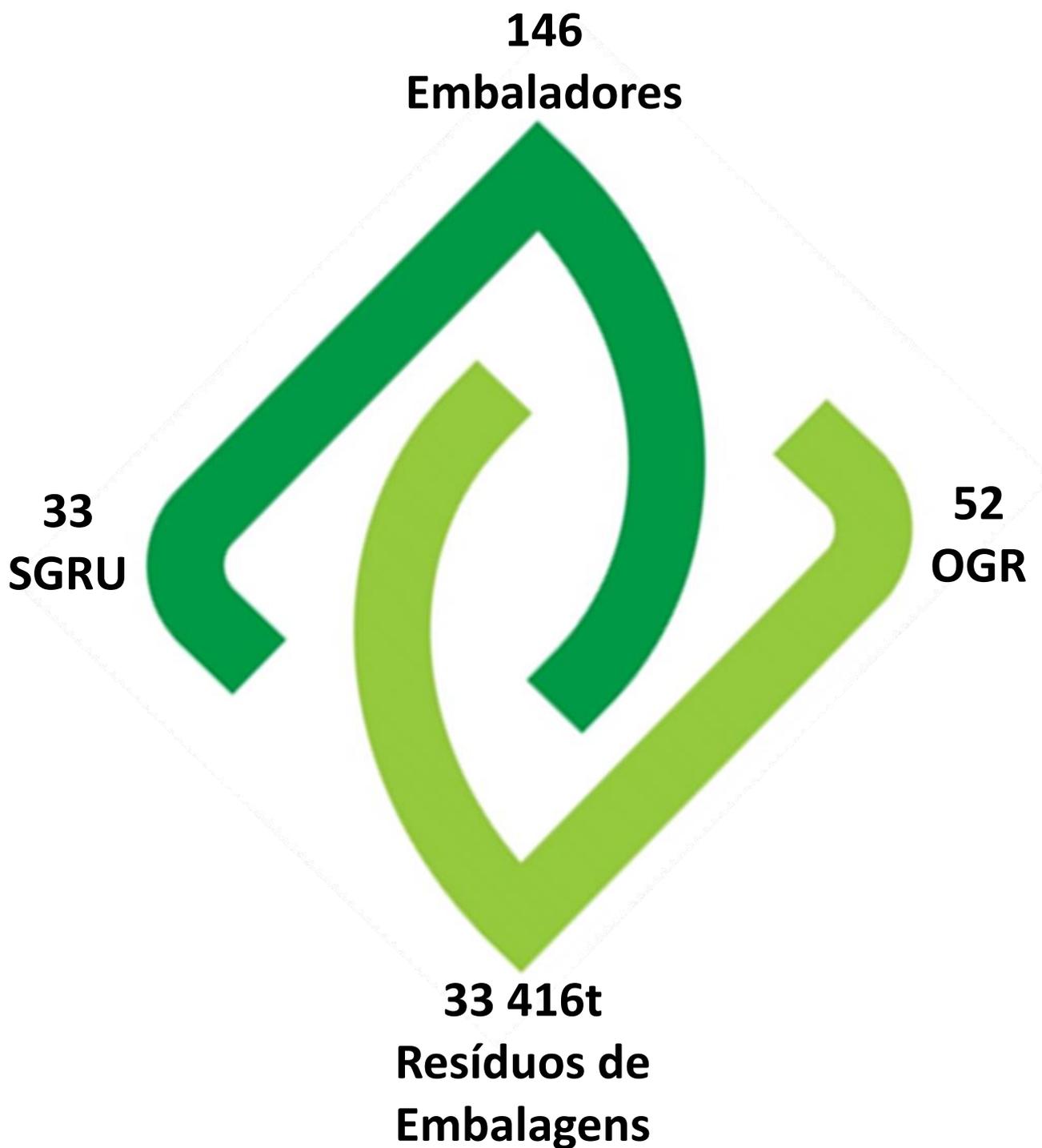


Figura 2 - Estrutura Executiva da Novo Verde.

Os processos assinalados a tracejado são processos subcontratados pela Novo Verde.

4 A Novo Verde em Números



5 Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço

A Novo Verde no seu 3º ano de licença de gestão de um SIGRE manteve o objetivo de proporcionar uma alternativa eficaz e adequada a todos os embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço, bem como de cumprir com todas as obrigações ambientais e legais dos seus Aderentes.

5.1 Modelo de Prestações Financeiras

Com o objetivo de alinhar a redação das licenças das EG SIGRE com o Decreto-Lei n.º 152-D/2017, a APA e a DGAE elaboraram uma proposta de alteração das mesmas, para permitir a inclusão, no âmbito da sua gestão, das embalagens secundárias e das embalagens terciárias.

Desta forma, foi alterado o modelo de declaração que entrou em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2020, passando a incluir assim as embalagens secundárias e as embalagens terciárias. Atendendo à alteração de âmbito em causa, a APA e a DGAE solicitaram a revisão do modelo de prestação financeira a entrar também em vigor no dia 1 de janeiro de 2020. A Novo Verde apresentou o novo modelo de prestações financeiras em dezembro, tendo o mesmo sido aprovado, ficando assim a faltar apenas a publicação da alteração à licença.

–

Durante o mês de julho de 2019, e ao abrigo do n.º 4 da Cláusula Quarta (Prestações Financeiras), a Novo Verde procedeu ao aumento da prestação financeira relativa ao Papel/Cartão em 10%, com efeito a partir do dia 1 de agosto de 2019. Esta medida serviu para fazer face ao aumento exponencial de retomas de resíduos de cartão, muito influenciada pela existência anormal de resíduos de embalagem secundária e terciária nos lotes retomados dos SGRU. Não será também alheio a esta situação a queda do valor de retoma do papel/cartão oferecido pelos retomadores e recicladores.

5.1.1 Valores Unitários

Os Valores de Prestação Financeira são estabelecidos em função da quantidade de embalagens colocadas anualmente no mercado nacional, características das embalagens e materiais presentes nos resíduos, sendo os valores obtidos por via de aplicação do modelo de cálculo referido.

Da aplicação do modelo de cálculo mencionado no ponto anterior resultam para 2019 os Valores de Prestação Financeira apresentados de seguida.

Tabela 1 - Tabela de Prestações Financeiras da Novo Verde em vigor de 01/01/2019 a 31/12/2019 (€/kg).

MATERIAIS €/Kg	Embalagens Primárias	Embalagens Multipack	Embalagens de Serviço	Sacos de caixa
Vidro	0,0193	---	0,0193	---
Plástico	0,2236	0,2236	0,2236	0,2236
Papel e Cartão - até 31/07/2019	0,0911	0,0911	0,0911	0,0911

MATERIAIS €/Kg	Embalagens Primárias	Embalagens Multipack	Embalagens de Serviço	Sacos de caixa
Papel e Cartão - após 01/08/2019	0,1002	0,1002	0,1002	---
ECAL	0,1864	---	0,1864	---
Aço	0,1831	0,1831	0,1831	---
Alumínio	0,0279	0,0279	0,0279	---
Madeira	0,0085	0,0085	0,0085	---
Outros Materiais Recicláveis	0,1267	0,1267	0,1267	---
Outros Materiais Não Recicláveis	0,2179	0,2179	0,2179	---

Aderentes de Pequena Dimensão	
Quantidade ≤ 1 ton/ano ou 150,00€/ano	150,00 €

5.2 Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas

Os aderentes da Novo Verde dependendo do seu objeto ou ramo de atividade estão classificados segundo a CAE, i.e., Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

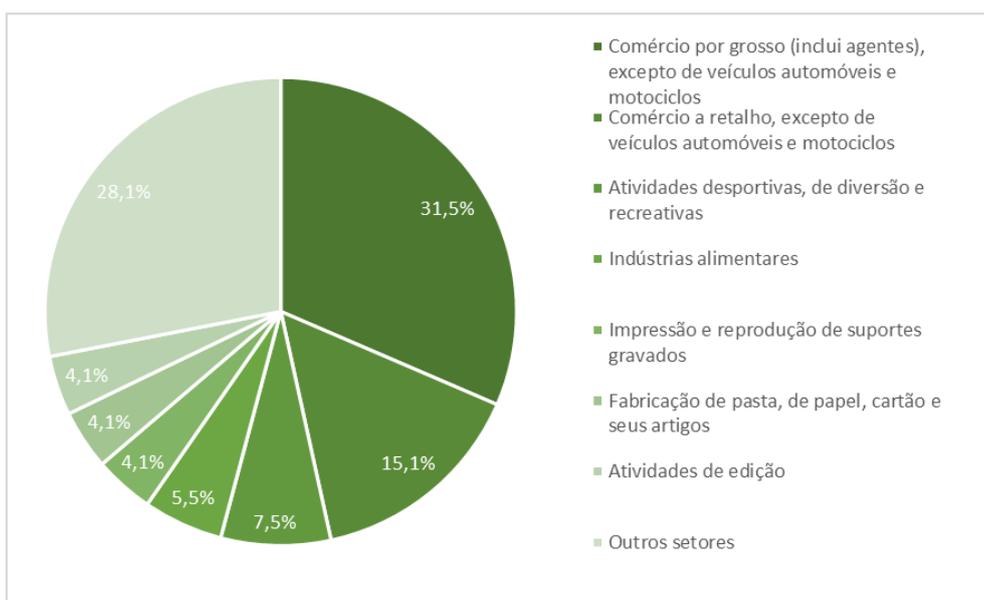


Figura 3 - Classificação dos Aderentes da Novo Verde por Setor de Atividade, em percentagem para 2019.

No gráfico abaixo apresenta-se a classificação dos aderentes da Novo Verde por tipologia.

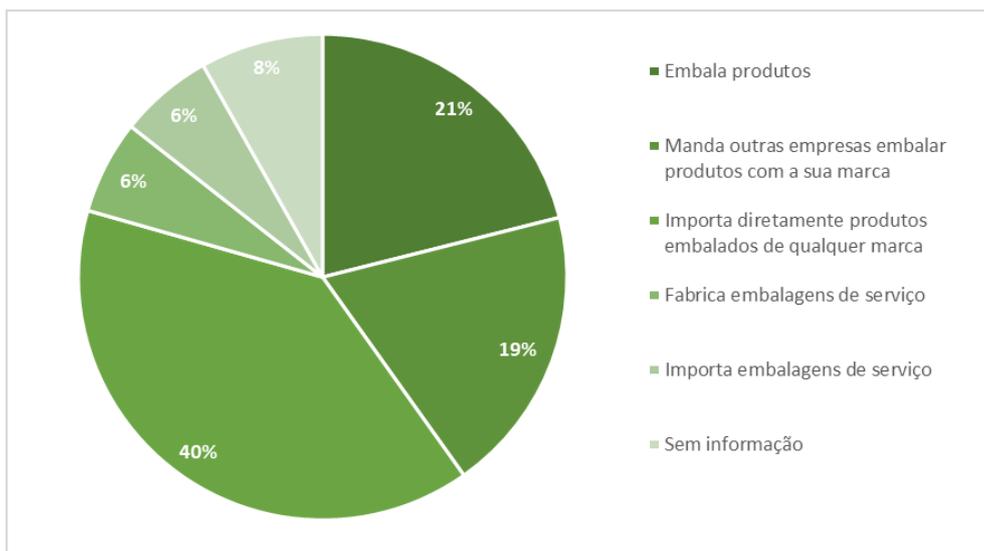


Figura 4 - Classificação dos Aderentes da Novo Verde por Tipologia, em percentagem para 2019.

Em 2019, as quantidades de embalagens de produto colocadas no mercado nacional e declaradas à Novo Verde foram 65 785 toneladas, tendo registado um crescimento de 22%, quando comparado com o ano 2018. O universo das declarações, de acordo com o estipulado na licença, corresponde às embalagens não reutilizáveis, primárias e secundárias *multipack*, cuja função é permitir ao consumidor mover várias unidades de venda de produtos em simultâneo, incluindo embalagens de serviço, fabricadas, importadas, comercializadas e ou colocadas no mercado nacional.

Tabela 2 - Quantidades de embalagens declaradas à Novo Verde em 2019, por material (em toneladas).

MATERIAIS	Total
Vidro	17 093.69
Plástico	23 722.61
Papel/Cartão	15 070.73
ECAL	4 216.04
Aço	4 770.93
Alumínio	630.71
Madeira	231.08
Outros Materiais Recicláveis	47.22
Outros Materiais Não Recicláveis	1.55
Total	65 784.54

De acordo com o apuramento de quotas de mercado entre EG do SIGRE, dado a conhecer pela Comissão de Acompanhamento de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER) em março de 2020, a quota de mercado média ponderada da Novo Verde em 2019 foi de 8,56%. Este

apuramento foi feito tendo por base as quantidades declaradas à Novo Verde em 2019 da tabela anterior, bem como as declarações das EG SIGRE a final de dezembro de 2019.

Nos gráficos que se encontram de seguida apresentam-se, em percentagem das quantidades declaradas, as tipologias de embalagens (Primárias, *Multipack*, Embalagens de Serviço e Sacos de caixa) e respetivos materiais (Vidro, Plástico, Papel/Cartão, ECAL, Aço, Alumínio, Madeira e Outros Materiais).

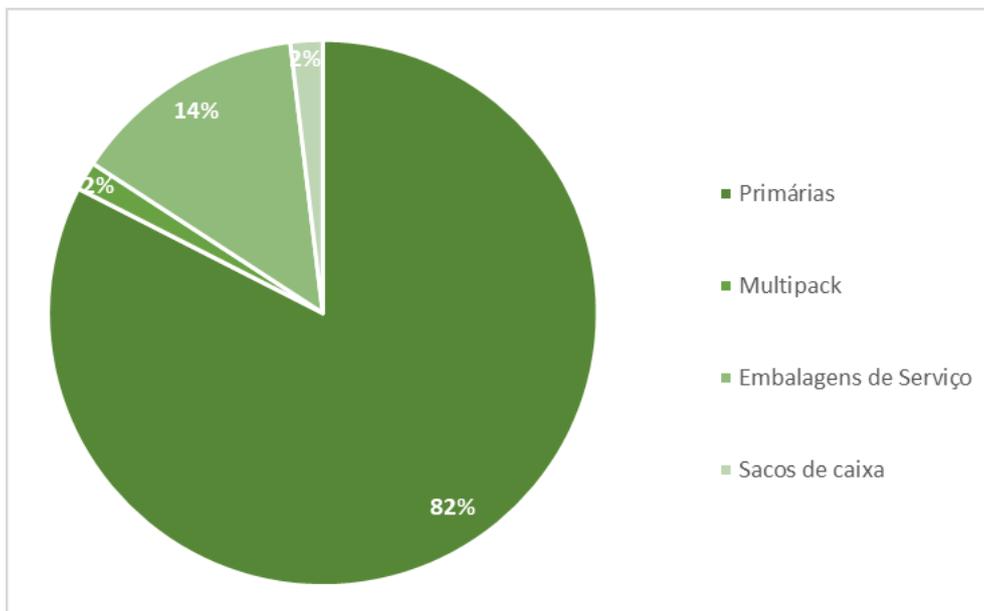


Figura 5 - Quantidades declaradas por tipologia de embalagens, em percentagem do peso (estimadas para 2019).

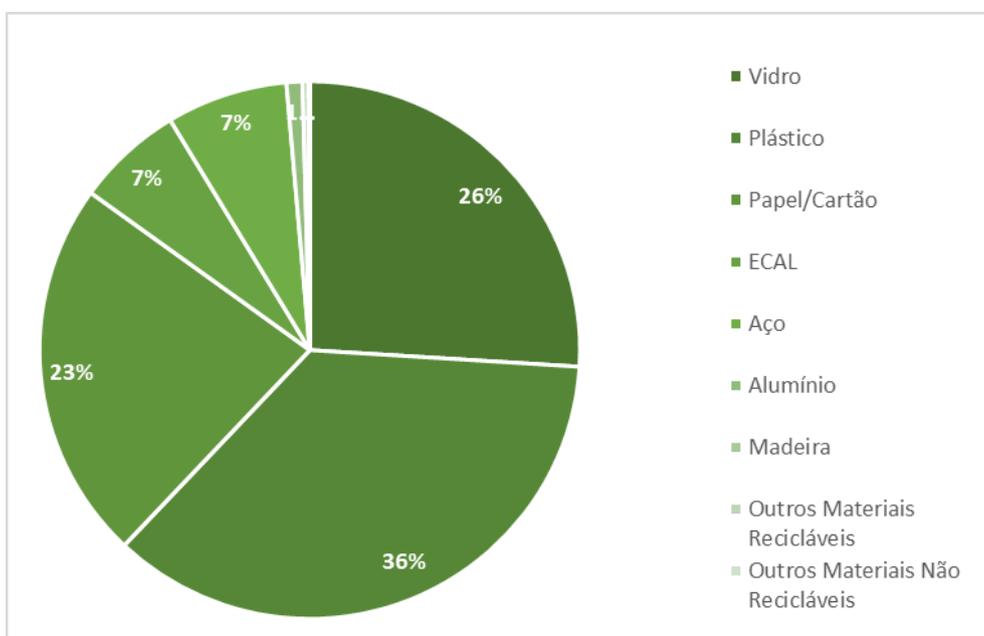


Figura 6 - Quantidades declaradas por material de embalagem, em percentagem do peso (estimadas para 2019).

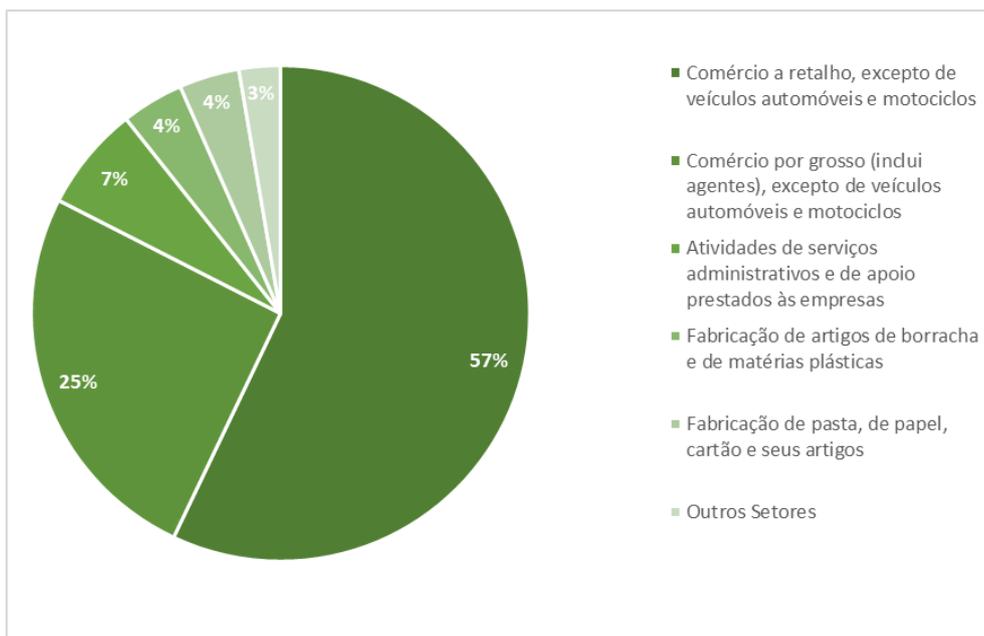


Figura 7 - Distribuição do Peso de Embalagens declarado em 2019 por setor de atividade.

6 Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

6.1 Valores unitários

O Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, determina o modelo de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada, apresentando-se nas tabelas abaixo os valores de contrapartida financeira unitários em vigor no ano de 2019 para os SGRU do continente.

Relativamente aos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, o Despacho n.º 97/2019, de 8 de abril, e o Despacho n.º 1243/2019, de 13 de agosto, definem, respetivamente, o modelo e os valores de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada a pagar à EG do SIGRE, bem como os respetivos valores de subsídio de transporte marítimo.

Tabela 3 - Valores de Contrapartida Financeira (Recolha Seletiva e Triagem), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(recolha seletiva e triagem)						
		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambilital	60	238	686	776	925	750	36
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
	Valnor							
Valorminho								
B	Ambisousa	46	213	641	747	851	670	36
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
	Valorlis							
C	Algar	36	173	545	649	761	564	36
	Amarsul							
	Ersuc							
	Resinorte							
	Suldouro							

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(recolha seletiva e triagem)						
		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
D	Tratolixo							
	Valorsul	32	159	531	631	741	548	36
	Lipor							

Tabela 4 - Valores de Contrapartida Financeira aplicáveis aos SGRU das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Recolha Seletiva e Triagem), em Euros/t.

		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
Regiões Autónomas	Açores	61.69	244.71	705.34	797.88	951.08	771.14	37.01
	Madeira	61.69	244.71	705.34	797.88	951.08	771.14	37.02

Tabela 5 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	71.00	112.00	136.00	131.00	180.00	142.00	-
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	23.00	-	-	-	-	23.00
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	89.00	567.00	-	-

Tabela 6 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicável aos SGRU da Região Autónoma dos Açores (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	47.66	125.39	330.36	373.39	445.10	362.28	16.66

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	41.80	-	-	-	-	5.55
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	124.46	148.37	-	-

Tabela 7 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicáveis aos SGRU da Região Autónoma da Madeira (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	-	-	-	-	-	-	-
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	-	-	-	-	-	-
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	91.51	582.98	-	-

Tabela 8 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma dos Açores e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/Cartão	Plástico					Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto				
Corvo, Flores, Graciosa e Santa Maria	Contendor de 20 pés	36.54	63.55	1 461.60	73.08	132.87	146.16	85.98	36.54	146.16	63.55	243.60
	Contendor de 40 pés	-	46.02	1 058.35	52.92	96.21	105.84	62.26	-	-	46.02	176.39
Pico, Faial e São Jorge	Contendor de 20 pés	34.04	-	-	-	-	-	-	34.04	136.16	-	-
	Contendor de 40 pés	-	43.84	1 008.35	50.42	91.67	100.84	59.31	-	-	43.84	168.06
Terceira e São Miguel	Contendor de 20 pés	31.54	-	-	-	-	-	-	31.54	126.16	-	-
	Contendor de 40 pés	-	41.67	958.35	47.92	87.12	95.84	56.37	-	-	41.67	159.73

Tabela 9 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma da Madeira e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/Cartão	Plástico						Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto	Outros				
Madeira	Contendor de 20 pés	31.26	65.36	1 438.00	71.90	143.80	143.80	119.83	-	35.95	143.79	65.36	-
	Contendor de 40 pés	-	44.41	1 021.45	51.07	92.86	102.15	68.10	127.67	42.17	-	44.41	170.25

Segundo o Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, os valores de contrapartidas financeiras pela triagem dos resíduos de embalagens provenientes da recolha efetuada no âmbito de redes próprias de recolha são as constantes da tabela abaixo.

Tabela 10 - Valores de Contrapartida Financeira (Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha), aplicável aos SGRU do continente em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha)						
		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambital	23	89	257	290	346	280	-
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
	Valnor							
	Valorminho							
B	Ambisousa	17	80	239	279	318	250	-
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
	Valorlis							
C	Algar	13	65	204	243	284	211	-
	Amarsul							
	Ersuc							
	Resinorte							
	Suldouro							
D	Tratolixo	12	59	199	236	277	205	-
	Valorsul							
	Lipor							

6.2 População servida e infraestruturas existentes

A Novo Verde tem contratos estabelecidos com 23 SGRU, do Continente, e 10 das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, figurando-se uma cobertura total do território nacional. Dos 23 SGRU pertencentes à área continental, 12 são multimunicipais (11 que integram a Empresa Geral do Fomento -EGF - e a Braval) e 11 são intermunicipais. A lista de SGRU contratualizados encontra-se no Anexo II.

Em termos de infraestruturas, população e soluções de valorização existentes, utilizou-se a informação obtida através de inquérito direto aos SGRU.

Tabela 11 - População e soluções de valorização existentes nos SGRU do Continentes e das Regiões Autónomas.

SGRU	População total servida	Nº de soluções de valorização existentes										
		Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Incineradoras	Aterros sanitários	Central de Valorização Orgânica	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecoentros	Estações de triagem
Algar	439 617	8	2	0	2	1	4372	4029	3993	3799	13	2
Amarsul	779 399	1	3	0	2	1				5384	7	1
Ambital	111 082	5	1	0	2	1	1109	970	937	931	8	1
Ambisousa	331 636	2	0	0	2	0	1471+150 (vidrões isolados)	1471	1471	1471	8	2
Amcal	23 684	3	0	0	1	0	28	15	2	129	6	1
Braval	286 647	1	1	0	1	1	100	40	21	1213	2	1
Ecolezíria	122 886	3	0	0	1	0	676	525	525	516	4	0
ERSUC	919 163	7	2	0	2	0	871	74	66	5604	7	2
Gesamb	144 163	4	1	0	1	0	1176	922	902	850	6	1
Lipor	959 569	1	0	1	1	1	3953	3843	3841	3864	20	1
Planalto Beirão	348 914	3	1	0	1	0	0	0	0	2482	18	1
Resialentejo	90 667	5	1	0	1		705	644	640	637	5	1
Resíduos do Nordeste	143564	4	1	0	1		-	-	-	845	14	1
Resistrela	184 457	9	1	0	1	1	1612	1403	1377	1377	14	1
Resinorte	913 749	8	1	0	4	0	5960	5343	5326	5313	17	4
Resitejo	198 645	7	1		1		2172	2019	2023	1987	7	1
Resulima	309 530	1	0	0	1	0	1858	1885	1858	1843	2	1
Suldouro	438 448	0	0	0	2	1	2043	2049	2050	1935	5	1
Tratolixo	861 134	3	1	0	1	1	2323	2133	2121	3687	3	1

SGRU	População total servida	Nº de soluções de valorização existentes										
		Estações de transferência	Tratamento mecânico/biológico	Incineradoras	Aterros sanitários	Central de Valorização Orgânica	Contentores verdes	Contentores azuis	Contentores amarelos	Ecopontos	Ecoentros	Estações de triagem
Valnor	246.541	8	1	0	2	...	2577	2244	2288	2117	14	2
Valorlis	299 007	3	1	0	1	1				1668	4	1
Valorminho	72 823	1	1	0	1	0	819	557	555	550	2	1
Valorsul	1 598 054	6	1	1	2		7500	7482	7540	7328	10	2
Musami (S. Miguel)	137 699	0	1	0	2	0	750	767	775	1036	2	1
Teramb (Terceira)*	56 641			1							1	1
Equiambi (Graciosa)	4 838	1	1	0	0	1	36	36	41	36	1	1
Equiambi (S. Jorge)	9 504	1	1	0	0	1	204	214	216	232	1	1
Resiaçores (Faial)*	14 824		1			1					1	1
Resiaçores (Corvo)*	459										1	1
Resiaçores (Flores)*	3 699		1			1					1	1
Resiaçores (Pico)*	13 883		1		1	1					1	1
Resiaçores (Sta Maria)*	5 652		1			1					1	1
ARM	78 163	4		1	2	1	750	632	595	558	4	2

*Para este SGRUs, não tendo respondido ao inquérito de 2019, considerou-se a melhor informação disponível (ano 2018).

As Centrais de Valorização Orgânica (CVO) apresentam diferentes modos de funcionamento, sendo que, a sua maioria caracteriza-se por terem a montante um TM/TMB destinado a receber resíduos provenientes da recolha indiferenciada. As restantes recebem resíduos da recolha seletiva. De um modo geral, o número de infraestruturas encontra-se estabilizado.

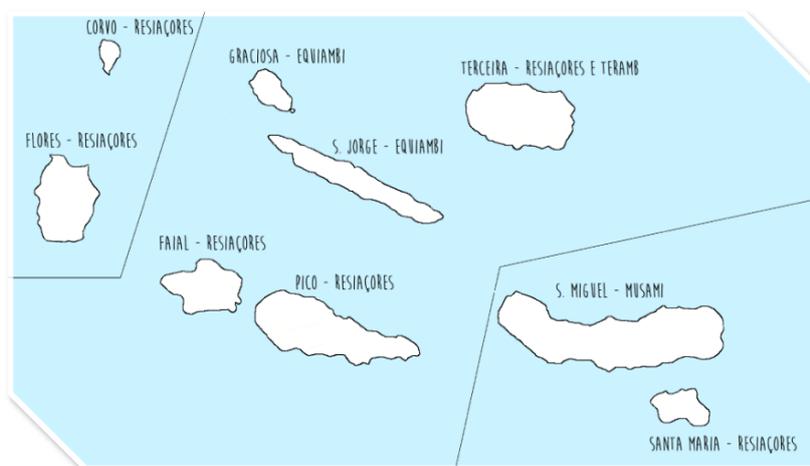
6.3 Distribuição geográfica dos locais de recolha

As imagens abaixo evidenciam a cobertura total do território nacional dos SGRU contratualizados com a Novo Verde.



Fonte: Adaptado de <https://wiki.openstreetmap.org>

Figura 8 - Mapa de distribuição geográfica dos SGRU em Portugal.



Fonte: Adaptado de <https://vineyards.com>

Figura 9 - Mapa de distribuição geográfica dos SGRU na Região Autónoma dos Açores.



Fonte: Adaptado de <https://wiki.openstreetmap.org>

Figura 10 - Mapa de distribuição geográfica das instalações do SGRU da Região Autónoma da Madeira.

Na tabela abaixo apresentam-se os diversos locais de carga dos SGRU contratualizados com a Novo Verde, por concelho e localidade. Esta informação foi obtida através da CAGER.

Tabela 12 - Distribuição geográfica dos diversos locais de carga de recolha seletiva dos SGRU.

Designação do SGRU - Seletiva	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
Ambital	APA0007 6212	7565-000	Ermidas do Sado	SANTIAGO DO CACÉM	<i>Monte Novo dos Modernos</i>
AMCAL	APA0004 0057	7940-003	VILA RUIVA	CUBA	<i>ATERRO SANITÁRIO</i>
Ecobeirão	APA0008 6473	3465-013	VALE DA MARGUNDA - BORRALHAL	TONDELA	<i>CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS</i>
	APA0014 5359	3460-070	Zona Industrial Municipal	TONDELA	<i>RECYPOLYM</i>
	MAC0001 0001				<i>Campo de Besteiros</i>
	MAC0002 0002				<i>ET Vouzela</i>
	APA0149 3023	6270-000	Vila Chã	SEIA	<i>ET SEIA</i>
	APA0149 3083	3500-000	Zona Industrial do Mundão	VEISEU	<i>ET VISEU</i>
	APA0015 8755	3800-703	Eirol	AVEIRO	<i>CITVRSU AVEIRO</i>
	APA0015 8682	3025-000	Vale das Raposas-Rios Frios	COIMBRA	<i>CITVRSU COIMBRA</i>
Ecolezíria	APA0003 8987	2080-701	Raposa, Almeirim	ALMEIRIM	<i>ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA</i>

Designação do SGRU - Seletiva	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
	APA0004 5716	2135- 311	Samora Correia	BENAVENTE	<i>ECOLEZÍRIA - TRIU</i>
Resíduos do Nordeste	APA0007 6073	5370- 132	Urjais	MIRANDELA	<i>PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE</i>
Resialentejo	APA0010 9287	7801- 903	Santa Clara do Louredo	BEJA	<i>PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO</i>
Resiestrela	APA0010 9703	6230- 029	Alcaria	FUNDÃO	<i>ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO</i>
	APA0141 8123	6300- 000	GUARDA	GUARDA	<i>UNIDADE DA GUARDA</i>
Valnor	APA0008 6452	6000- 000	CASTELO BRANCO	CASTELO BRANCO	<i>UNIDADE DE CASTELO BRANCO</i>
	APA0007 5698	2204- 906	Concavada	ABRANTES	<i>UNIDADE DE ABRANTES</i>
	APA0003 7394	7480- 000	FIGUEIRA E BARROS	AVIS	<i>ATERRO SANITÁRIO DE AVIS</i>
Valorminho	APA0008 6466	4930- 000	VALENÇA	VALENÇA	<i>S. PEDRO DA TORRE</i>
Ambisousa	APA0008 6462	4620- 868	LUSTOSA	LOUSADA	<i>ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA</i>
	APA0007 5696	4575- 000	RIO MAU	PENAFIEL	<i>ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU</i>
	APA0006 5654	4580- 351	PAREDES	PAREDES	<i>ESTAÇÃO DE TRIAGEM PAREDES</i>
Braval	APA0003 6933	4830- 166	Ferreiros	PÓVOA DE LANHOSO	<i>UNIDADE DE TRIAGEM</i>
Gesamb	APA0003 8424	7000- 000	ÉVORA	ÉVORA	<i>ATERRO SANITÁRIO ÉVORA</i>
Resitejo	APA0008 6463	2140- 671	CARREGUEIRA	CHAMUSCA	<i>Ecoparque do Relvão</i>
Resulima	APA0008 6901	4901- 906	Z.I. V. CASTELO	VIANA DO CASTELO	<i>AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO</i>
Valorlis	APA0008 6468	2416- 902	PARCEIROS	LEIRIA	<i>A.S. DE LEIRIA - UNI. TRIAGEM</i>
Algar	APA0010 1739	8500- 000	CHÃO FRIO - PORTO DE LAGOS	PORTIMÃO	<i>ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO</i>
	MAC0003 0003				<i>Parque Ambiental da Alfarrobeira</i>

Designação do SGRU - Seletiva	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
	APA0010 9472	8000- 318	FARO	FARO	<i>ET FLO (SOTAVENTO)</i>
Amarsul	APA0008 6467	2840- 000	MARISOL	SEIXAL	<i>ECOPARQUE SEIXAL</i>
	APA0008 6443	2950- 000	BARRA CHEIA	PALMELA	<i>ECOPARQUE PALMELA</i>
	APA0008 6467	2840- 073	PAIO PIRES	SEIXAL	<i>TRANSUCATAS</i>
Ersuc	APA0015 8755	3800- 703	Eirol	AVEIRO	<i>CITVRSU AVEIRO</i>
	APA0015 8682	3025- 607	Vale das Raposas- Rios Frios	COIMBRA	<i>CITVRSU COIMBRA</i>
Resinorte	APA0012 6696	4890- 166	CODESSOSO	CELORICO DE BASTO	<i>UP1 - CITRU DE CODESSOSO</i>
	APA0012 9458	5000- 033	Andrães	Vila Real	<i>UP1 - CITRU de Vila Real</i>
	APA0013 0466	5460- 000	BOTICAS	BOTICAS	<i>UP2 - CITRU DE BOTICAS</i>
	APA0012 9456	5100- 330	Bigorne	LAMEGO	<i>UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO</i>
	APA0013 0431	4765- 901	RIBA DE AVE	VILA NOVA DE FAMALICÃO	<i>UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE</i>
Suldouro	APA0008 6456	4415- 103	SERMONDE	VILA NOVA DE GAIA	<i>ATERRO DE SERMONDE</i>
Tratolixo	APA0008 6475	2785- 155	S. DOMINGOS DE RANA	CASCAIS	<i>TRAJOUCE</i>
	APA0008 6463	2140- 609	CARREGUEIRA	CHAMUSCA	<i>RESITEJO</i>
	MAC0101 0101				<i>Redes Próprias</i>
Valorsul	APA0008 6471	2550- 078	CADAVAL	CADAVAL	<i>CT CADAVAL</i>
	APA0004 9340	1750- 194	LISBOA	LISBOA	<i>CTE LUMIAR</i>
	MAC0005 0005				<i>Lumiar - Tratolixo Trajouce</i>
	MAC0006 0006				<i>ERSUC/ Coimbra</i>

Designação do SGRU - Seletiva	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
	APA0003 6126	2686- 801	CAMARATE	LOURES	<i>Francisco M. Rodrigues</i>
Lipor	APA0007 3151	4435- 996	BAGUIM DO MONTE	GONDOMAR	<i>CENTRO TRIAGEM LIPOR</i>
	APA0034 2338	4435- 694	BAGUIM DO MONTE	GONDOMAR	<i>GREENPAPERS</i>
Águas e Resíduos da Madeira	APA0014 1768	9400- 010	PORTO SANTO	PORTO SANTO	<i>CT - PORTO SANTO</i>
	APA0010 0283	9004- 505	FUNCHAL	FUNCHAL	<i>ET RSU FUNCHAL</i>
		9100- 069	SANTA CRUZ	SANTA CRUZ	<i>CT - PORTO NOVO</i>
Resiaçores	MAC0007 0007	9980- 024	Vila do Corvo	Corvo	<i>CPR DA ILHA DO CORVO</i>
	MAC0008 0008	9960- 434	Laje das Flores	LAJES DAS FLORES	<i>CPR DA ILHA DAS FLORES</i>
	MAC0009 0009	9580- 487	VILA DO PORTO	VILA DO PORTO	<i>CPR DA ILHA DE SANTA MARIA</i>
	MAC0010 0010	9950- 000	MADALENA	MADALENA	<i>CPR DA ILHA DO PICO</i>
	MAC0011 0011	9700- 135	ANGRA DO HEROISMO	ANGRA DO HEROÍSMO	<i>CT ANGRA DO HEROÍSMO</i>
Equiambi	MAC0012 0012	9880- 315	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	<i>CPR DA ILHA DA GRACIOSA</i>
	MAC0013 0013	9850- 030	Calheta	CALHETA (SÃO JORGE)	<i>CPR DA ILHA S. JORGE</i>
Resiaçores	MAC0014 0014	9900- 473	PRAIA DO NORTE	HORTA	<i>CPR FAIAL (HORTA)</i>
Musami	MAC0015 0015	9500- 000	São Roque	PONTA DELGADA	<i>ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</i>
	MAC0016 0016	9630- 070	São Pedro Nordestinho	NORDESTE	<i>Aterro do Nordeste</i>

Tabela 13 - Distribuição geográfica dos diversos locais de carga de recolha indiferenciada TM/TMB dos SGRU.

Designação do SGRU - TM/TMB	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
Algar	APA00101739	8500-000	CHÃO FRIO - PORTO DE LAGOS	PORTIMÃO	ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO
	APA00358772	8150-048	Mesquita de Baixo	SÃO BRÁS DE ALPORTEL	Parque Ambiental da Alfarrobeira
Amarsul	APA00086467	2840-000	MARISOL	SEIXAL	ECOPARQUE SEIXAL
	APA00086443	2950-000	BARRA CHEIA	PALMELA	ECOPARQUE PALMELA
	APA00048929	2910-000	ESTRADA DE ALGERUZ	SETÚBAL	ECOPARQUE SETÚBAL
Ambital	APA00076212	7565-000	Ermidas do Sado	SANTIAGO DO CACÉM	Monte Novo das Modernas
Ecobeirão	APA00086473	3465-013	VALE DA MARGUNDA - BORRALHAL	TONDELA	CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS
	MAC00010001				Campo de Besteiro
	APA00145359	3460-070	Zona Industrial Municipal	TONDELA	RECYPOLYM
Braval	APA00036933	4830-166	Ferreiros	PÓVOA DE LANHOSO	UNIDADE DE TRIAGEM
Ersuc	APA00158755	3800-703	Eirol	AVEIRO	CITVRSU AVEIRO
	APA00158682	3025-607	Vale das Raposas-Rios Frios	COIMBRA	CITVRSU COIMBRA
Gesamb	APA00038424	7000-000	ÉVORA	ÉVORA	ATERRO SANITÁRIO ÉVORA
Resialentejo	APA00109287	7801-903	Santa Clara do Louredo	BEJA	PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO
Resíduos do Nordeste	APA00076073	5370-132	Urajais	MIRANDELA	PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE
Resiestrela	APA00109703	6230-029	Alcaria	FUNDÃO	ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO
Resinorte	APA00130431	4765-901	RIBA DE AVE	VILA NOVA DE FAMALICÃO	UP4 - CITVRU DE RIBA DE AV
Resitejo	APA00086463	2140-671	CARREGUEIR A	CHAMUSCA	Ecoparque do Relvão
Suldouro	APA00086456	4415-103	SERMONDE	VILA NOVA DE GAIA	ATERRO DE SERMONDE

Designação do SGRU - TM/TMB	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
Tratolixo	APA00086475	2785-155	S. DOMINGOS DE RANA	CASCAIS	<i>TRAJOUCE</i>
	APA00147015	2640-745	Abrunheira	MAFRA	<i>CENTRAL DA ABRUNHEIRA</i>
Valnor	APA00037394	7480-000	FIGUEIRA E BARROS	AVIS	<i>ATERRO SANITÁRIO DE AVIS</i>
Valorminho	APA00086466	4930-000	VALENÇA	VALENÇA	<i>S.PEDRO DA TORRE</i>
Valorlis	APA00086468	2416-902	PARCEIROS	LEIRIA	<i>A.S. DE LEIRIA - UNI.TRIAGEM</i>
Resiaçores	MAC00090009	9580-487	VILA DO PORTO	VILA DO PORTO	<i>CPR DA ILHA DE SANTA MARIA</i>
	MAC00100010	9950-000	MADALENA	MADALENA	<i>CPR DA ILHA DO PICO</i>
	MAC00080008	9960-434	Laje das Flores	LAJES DAS FLORES	<i>CPR DA ILHA DAS FLORES</i>
	MAC00070007	9980-024	Vila do Corvo	Corvo	<i>CPR DA ILHA DO CORVO</i>
	MAC00140014	9900-473	PRAIA DO NORTE	HORTA	<i>CPR FAIAL (HORTA)</i>
Equiambi	MAC00120012	9880-315	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	<i>CPR DA ILHA DA GRACIOSA</i>
	MAC00130013	9850-030	Calheta	CALHETA (SÃO JORGE)	<i>CPR DA ILHA S. JORGE</i>
Musami	MAC00160016	9630-070	São Pedro Nordestinho	NORDESTE	<i>Aterro do Nordeste</i>

Tabela 14 - Distribuição geográfica dos diversos locais de carga de recolha indiferenciada Valorização Energética dos SGRU.

Designação do SGRU - Valorização Energética	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
Lipor	APA00086474	4471-907	MOREIRA DA MAIA	MAIA	<i>CVE LIPOR II</i>
Valorsul	APA00075689	2696-801	SÃO JOÃO DA TALHA	LOURES	<i>CTRSU - S. JOÃO DA TALHA</i>
	APA00086470	2615-623	CALHANDRIZ	VILA FRANCA DE XIRA	<i>MATO DA CRUZ (I.T.V.E.)</i>

Designação do SGRU - Valorização Energética	Código APA/Referência CAGER	Código Postal	Localidade	Concelho	Designação Local de Carga
Águas e Resíduos da Madeira	MAC00170017				Madeira
Teramb (Terceira)	MAC00180018	9700-135	ANGRA DO HEROÍSMO	ANGRA DO HEROÍSMO	INCINERADORA DA TERCEIRA

6.4 Quantidades em peso de resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)

Após três anos de SIGRE em concorrência, verificou-se, em termos globais, um aumento das quantidades retomadas em cerca de 9%.

Tabela 15 - Evolução das retomas no SIGRE entre 2018 e 2019 (t), por material (âmbito e fora de âmbito) e por origem.

	Retomas SIGRE 2018 (t)	Retomas SIGRE 2019 (t)	Varição SIGRE 18/19 (t)	Varição SIGRE 18/19 (%)
Seletiva	354.885	388.636	33.752	10%
Vidro	173.553	189.425	15.871	9%
Plástico	60.761	63.445	2.684	4%
Papel/Cartão	106.861	121.442	14.580	14%
Aço	6.485	6.952	467	7%
Alumínio	997	1.135	138	14%
ECAL	6.224	6.233	9	0%
Madeira	4	5	1	34%
TM/TMB	23.995	26.047	2.053	9%
Vidro	235	2.208	1.973	839%
Plástico	11.598	12.207	609	5%
Papel/Cartão	1.198	1.573	375	31%
Aço	9.081	8.097	-984	-11%
Alumínio	155	192	37	24%
ECAL	1.727	1.770	43	3%
Compostagem *	11.997	11.997	0	0%
Papel/Cartão	11.526	11.526	0	0%
Madeira	471	471	0	0%

	Retomas SIGRE 2018 (t)	Retomas SIGRE 2019 (t)	Varição SIGRE 18/19 (t)	Varição SIGRE 18/19 (%)
Seletiva	354.885	388.636	33.752	10%
Incineração	8.760	9.120	360	4%
Aço	8.406	8.686	280	3%
Alumínio	355	435	80	23%
Total	399.636	435.800	36.164	9%

*Dados de 2019 estimados com base na informação disponível em 2018.

Em 2019 a recolha seletiva aumentou cerca de 10%, sendo que os materiais que registaram maior aumento foram o Papel/Cartão, o Alumínio e a Madeira. Em volume de toneladas retomadas, os materiais Vidro e Papel/Cartão foram os mais representativos, com um aumento de 15.871 toneladas e 14.580 toneladas, respetivamente. Associado ao aumento de quantidades retomadas através do SIGRE do material Papel/Cartão, agravou-se também o valor de retoma no mercado da reciclagem. Em 2019, a taxa de retoma do SIGRE deste material superou os 100%, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Tabela 16 - Retomas no SIGRE (âmbito e fora de âmbito) entre 2018 e 2019 (t) e taxa de retoma por material (%).

	Retoma SIGRE 2018 (t)	Retoma SIGRE 2019 (t)	Varição SIGRE 18/19 (%)	Taxa de Retoma SIGRE (%)
Vidro	173.789	191.632	10%	49%
Plástico	72.359	75.652	5%	45%
Papel/Cartão	119.585	134.541	13%	101%
Aço	23.971	23.735	-1%	80%
Alumínio	1.507	1.762	17%	14%
ECAL	7.951	8.003	1%	26%
Madeira	474	475	0%	23%
Total	399.636	435.800	9%	57%

Esta situação no material Papel/Cartão foi identificada, tendo a Novo Verde intensificado para este material as caracterizações de verificação do cumprimento das especificações técnicas, logo a partir do mês de julho. Nestas caracterizações foi possível apurar as diversas tipologias de embalagens constituintes da amostra, entre as quais se destacam as embalagens secundárias não *multipack* e as embalagens terciárias, que não faziam parte do âmbito da licença da EG. Em média, as embalagens primárias e secundárias *multipack*, ou seja, dentro do âmbito da licença, representavam cerca de 20,23% do total da fração embalagem. Os restantes 79,77% eram constituídos por embalagens secundárias não *multipack* e embalagens terciárias.

Neste contexto, a Novo Verde informou a APA e a DGAE do aumento em 10%, a partir do dia 1 de agosto, do valor da prestação financeira relativa às embalagens de Papel/Cartão então em vigor, ao abrigo do disposto no n.º 7 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017. Em resposta a APA veio esclarecer que “as embalagens secundárias (exceto *multipack*) e as embalagens terciárias não faziam parte do âmbito da licença da entidade gestora”.

Foi exatamente na sequência desta orientação interpretativa, correta e coerente com os normativos em vigor, que a Novo Verde cessou os pagamentos relativos aos resíduos provenientes de embalagens fora do âmbito da sua licença, com referência a 1 de agosto de 2019, por só nessa data se ter iniciado o primeiro mês completo após a receção e o conhecimento do Ofício da APA.

Assim, a partir de 1 de agosto de 2019, a Novo Verde considerou as percentagens anteriormente referidas dentro de âmbito para efeitos de pagamento dos Valores de Contrapartida com origem na recolha seletiva, bem como as percentagens fora de âmbito para remuneração dos respetivos Valores de Retoma obtidos em concurso.

As quantidades de resíduos de embalagens, em peso, retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada (TM/TMB e incineração) do fluxo urbano encontram-se detalhadas no Anexo III.

Tabela 17 - Retomas efetuadas em termos globais (âmbito e fora de âmbito) pela Novo Verde no ano 2019, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração) (t).

Quantidades Retomadas (t)	Vidro	Plástico	Papel/ Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Seletiva	8.691	8.955	11.921	831	1.124	42	0	31.564	83%
Tratamento Mecânico / Tratamento Mecânico e Biológico	88	1.904	159	242	1.296	5	0	3.694	10%
Compostagem*	0	0	1.254	0	0	0	45	1.299	3%
Incineração	0	0	0	0	1.357	32	0	1.389	4%
Total	8.779	10.859	13.335	1.073	3.777	79	45	37.945	100%

*Dados de 2019 estimados com base na informação disponível em 2018.

Considerando as embalagens de Papel/Cartão no âmbito e fora de âmbito da licença, em 2019, a Novo Verde retomou dos SGRU cerca de 37.945 toneladas de resíduos de embalagens.

Tabela 18 - Retomas efetuadas em termos globais (âmbito) pela Novo Verde no ano 2019, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração) (t).

Quantidades Retomadas (t)	Vidro	Plástico	Papel/Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Seletiva	8.691	8.955	7.392	831	1.124	42	0	27.034	81%
Tratamento Mecânico / Tratamento Mecânico e Biológico	88	1.904	159	242	1.296	5	0	3.694	11%

Quantidades Retomadas (t)	Vidro	Plástico	Papel/Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Compostagem*	0	0	1.254	0	0	0	45	1.299	4%
Incineração	0	0	0	0	1.357	32	0	1.389	4%
Total	8.779	10.859	8.805	1.073	3.777	79	45	33.416	100 %

*Dados de 2019 estimados com base na informação disponível em 2018.

Considerando apenas as embalagens de Papel/Cartão dentro do âmbito da licença, em 2019, a Novo Verde retomou dos SGRU cerca de 33.416 toneladas de resíduos de embalagens.

À data de fecho da atividade ainda não se conheciam os quantitativos finais de Papel/Cartão e Madeira compostados, ou valorizados organicamente em 2019, tendo a Novo Verde optado por considerar uma estimativa com base nos dados conhecidos de 2018, que foram apurados de acordo com a metodologia definida pela APA e pela DGAE.

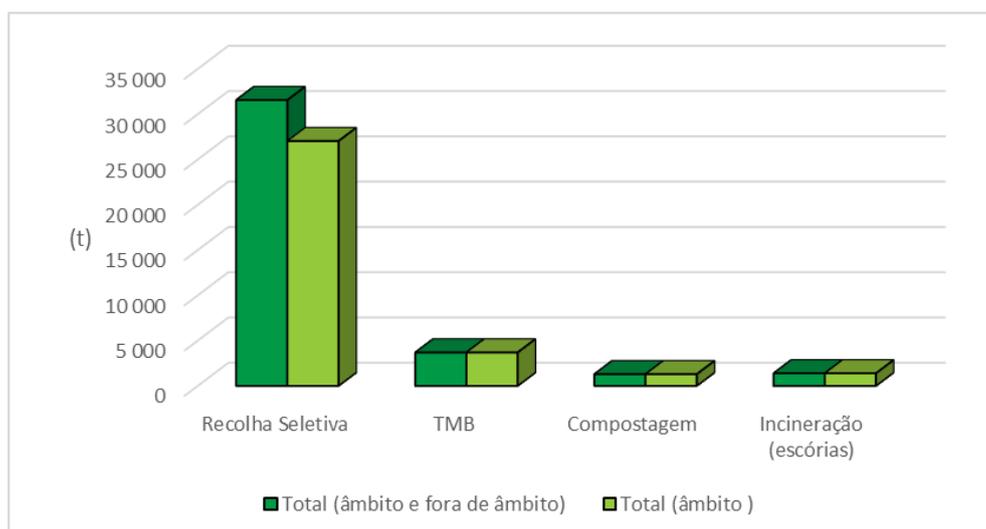


Figura 11 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, em toneladas, por material, e por origem do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração).

Quer em termos globais do fluxo urbano, quer na origem da recolha seletiva, o material Plástico e Papel/Cartão foram aqueles com maior representatividade.

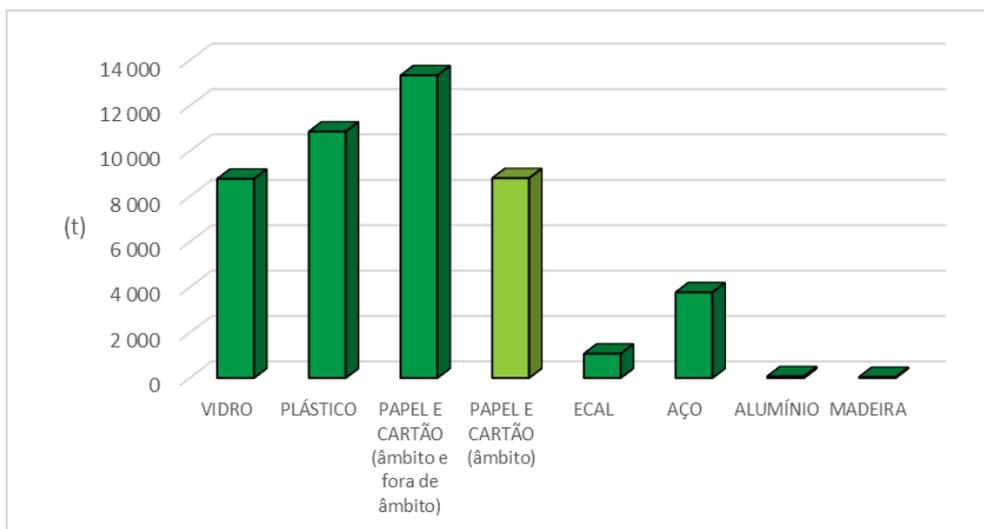


Figura 12 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, por material, no fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), em toneladas.

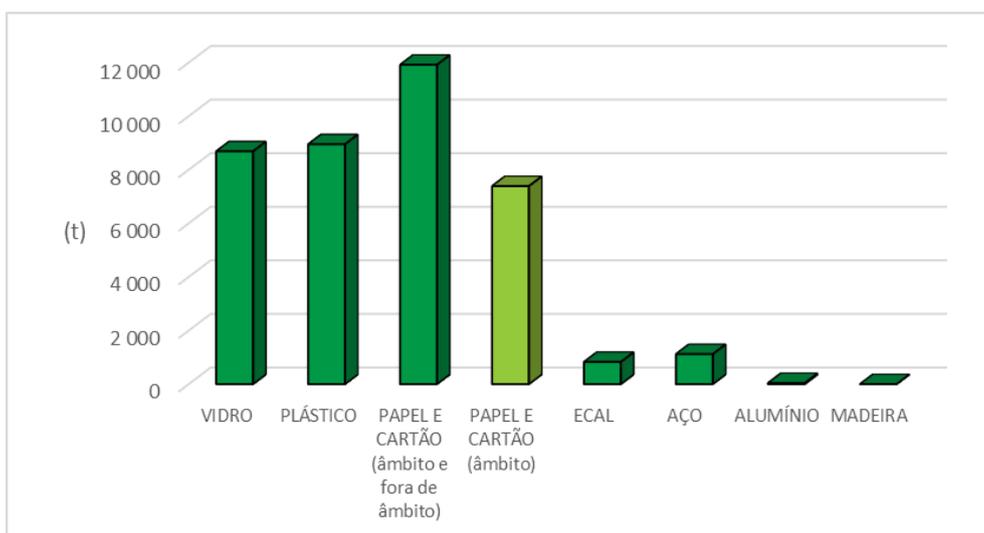


Figura 13 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, por material, no fluxo urbano recolha seletiva, em toneladas.

Ao nível dos materiais oriundos do TM/TMB, o Plástico e o Aço foram os mais representativos.

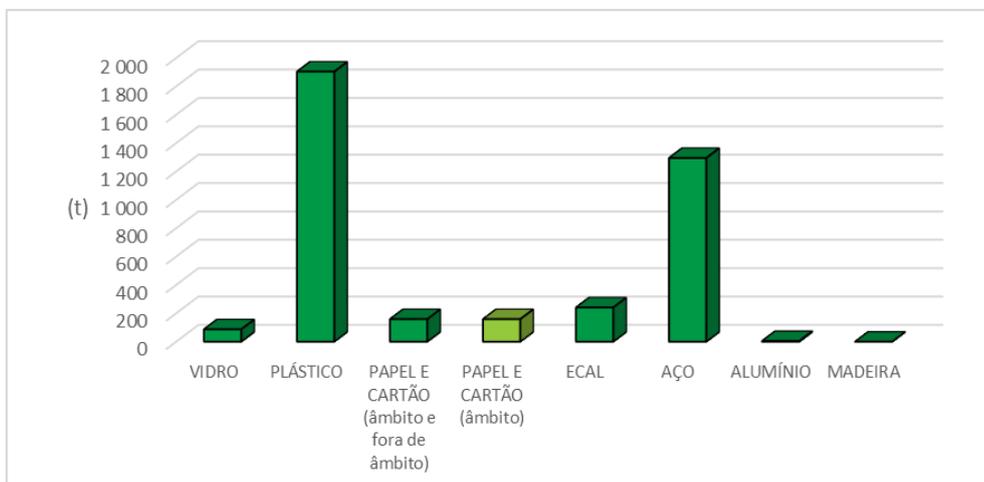


Figura 14 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (TM/TMB), em toneladas.

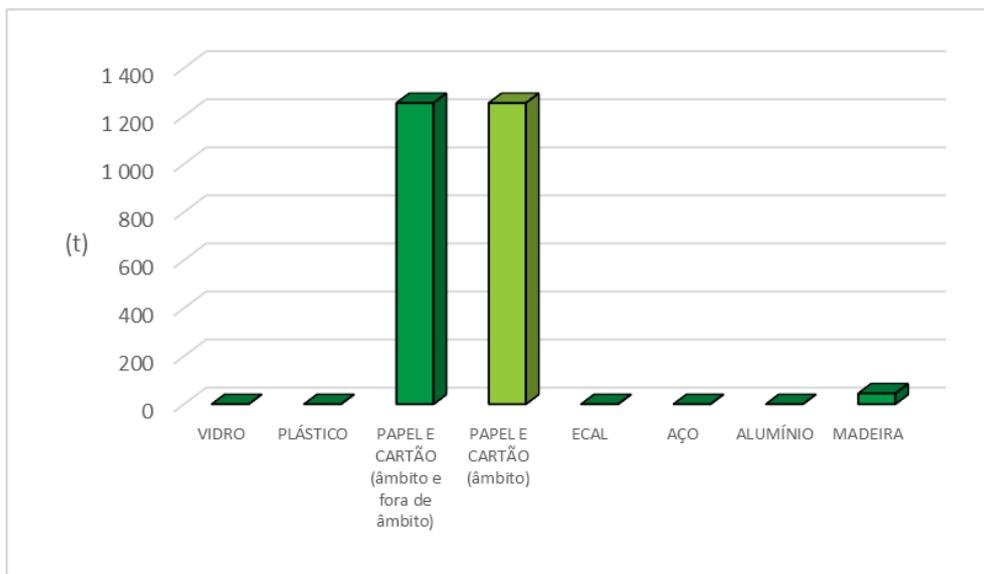


Figura 15 – Estimativa de quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (Compostagem), em toneladas.

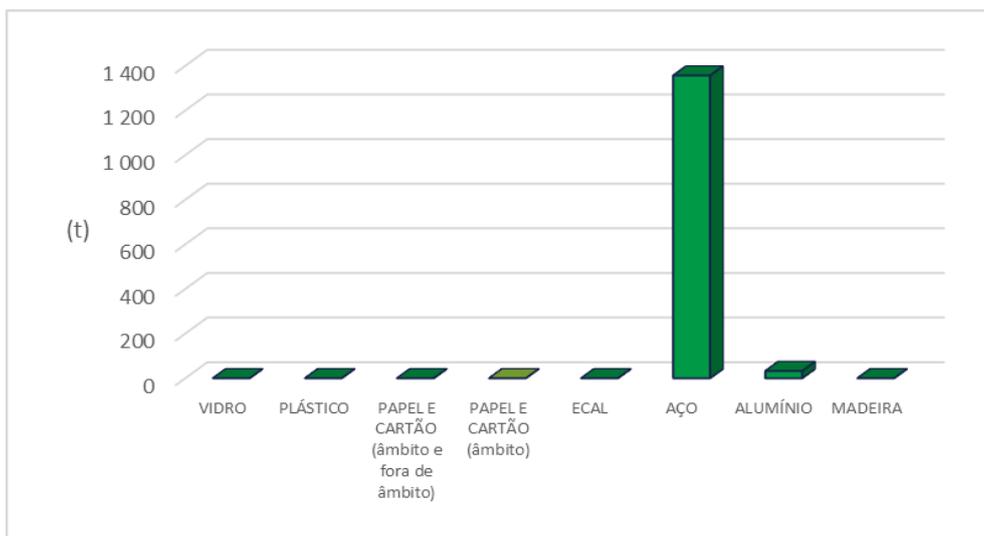


Figura 16 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2019, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (Incineração), em toneladas.

O Plástico e o Papel/Cartão, foram os materiais mais representativos em termos de retomas efetivas da Novo Verde, seguindo-se o material Vidro.

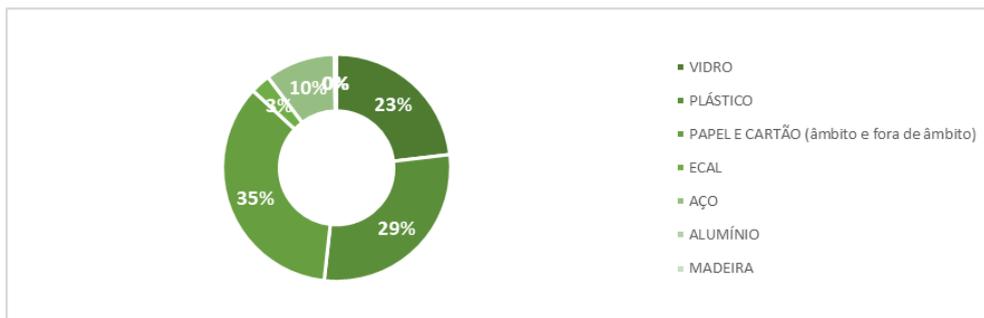


Figura 17 - Distribuição percentual dos resíduos urbanos retomados em 2019 pela Novo Verde (recolha seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), considerando o papel/cartão dentro de âmbito e fora de âmbito.

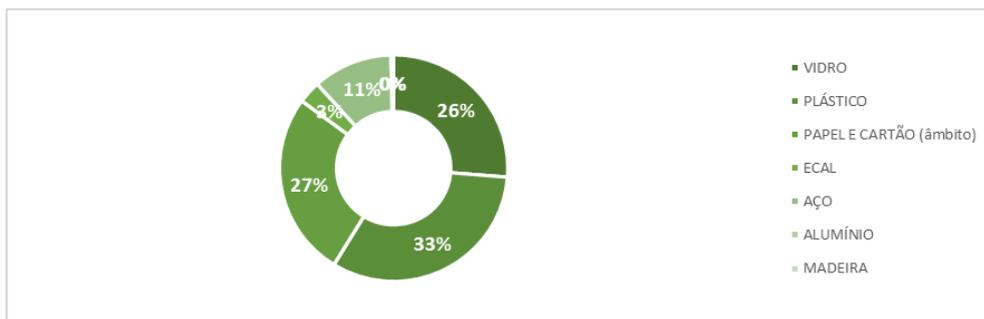


Figura 18 - Distribuição percentual dos resíduos urbanos retomados em 2019 pela Novo Verde (recolha seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), considerando o papel/cartão dentro de âmbito.

Por norma, os SGRU dos grandes centros urbanos foram os mais representativos em termos de peso das retomas.

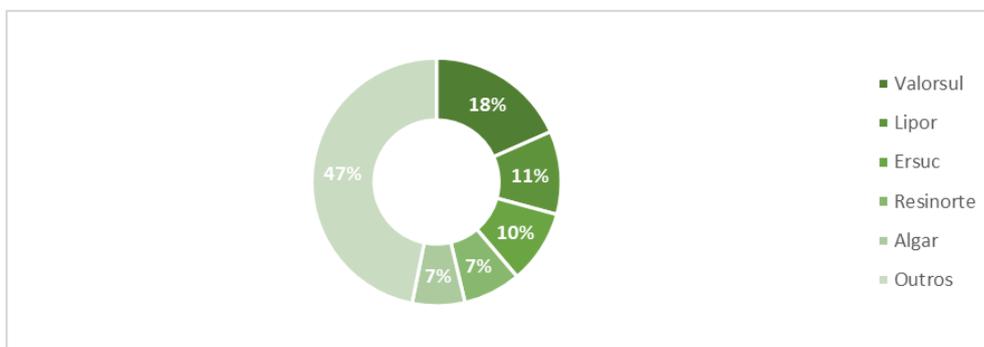


Figura 19 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais, considerando apenas o material dentro de âmbito, provenientes do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), feitas pela Novo Verde em 2019.

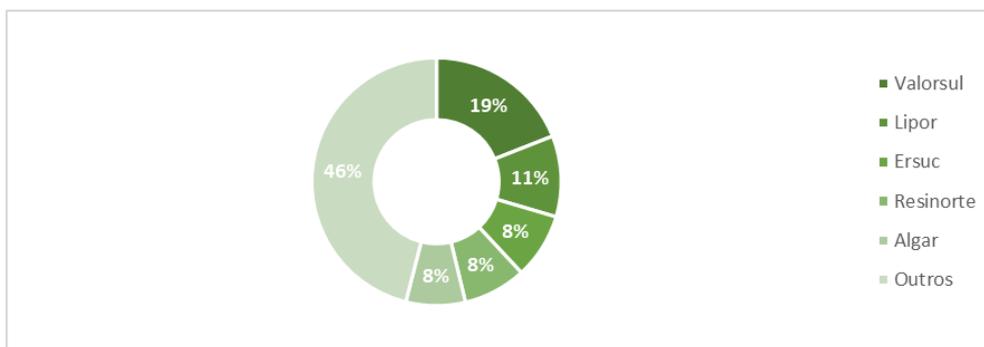


Figura 20 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais, considerando apenas o material dentro de âmbito, provenientes da recolha seletiva, feitas pela Novo Verde em 2019.

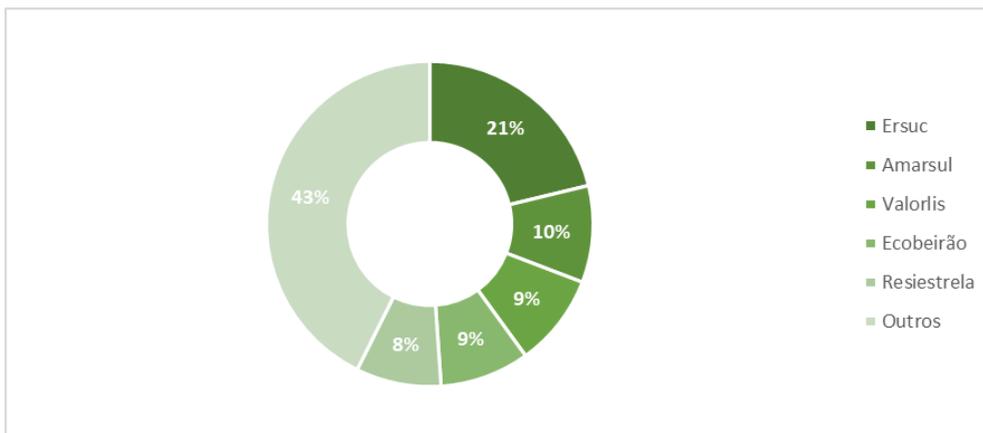


Figura 21 - Distribuição percentual por SGRUs das retomas totais, considerando apenas no material dentro de âmbito, provenientes da recolha indiferenciada (TM/TMB), feitas pela Novo Verde em 2019.

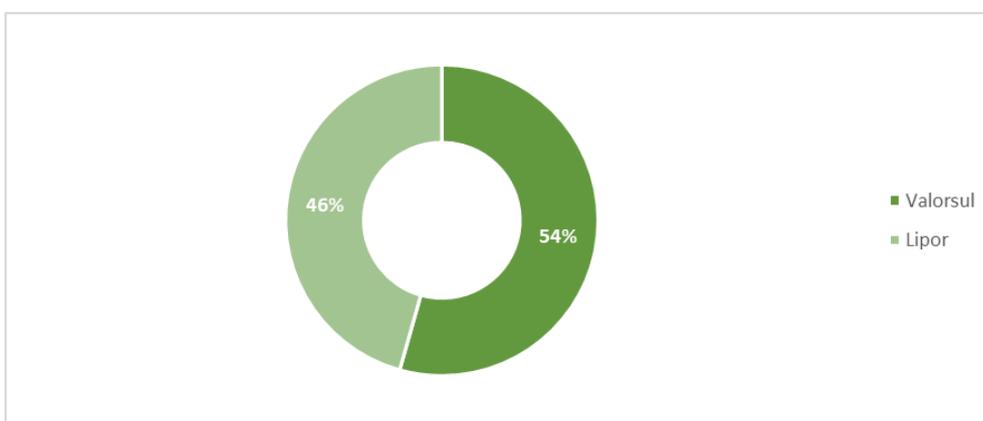


Figura 22 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, considerando apenas o material dentro de âmbito, provenientes da recolha indiferenciada (Incineração), feitas pela Novo Verde em 2019.

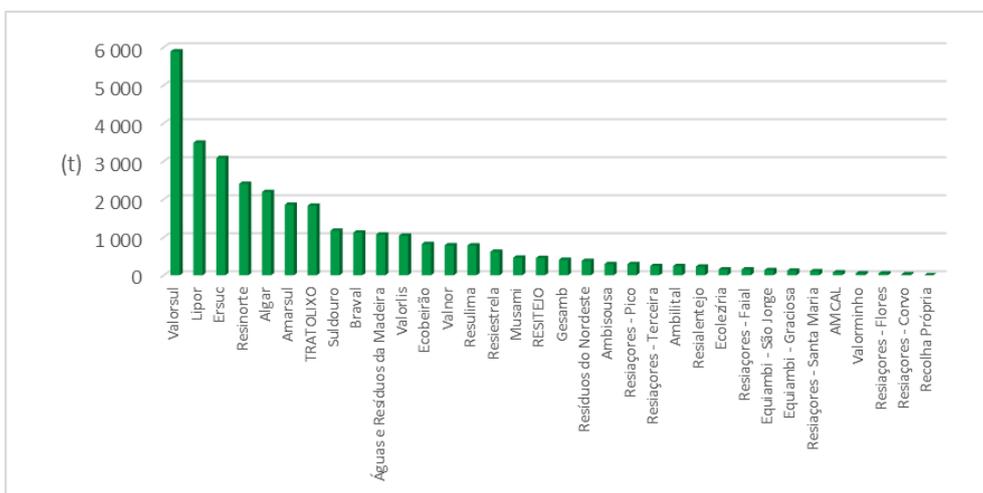


Figura 23 - Quantidades totais, por SGRU, retomado pela Novo Verde em 2019, em toneladas, considerando apenas o material dentro de âmbito (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

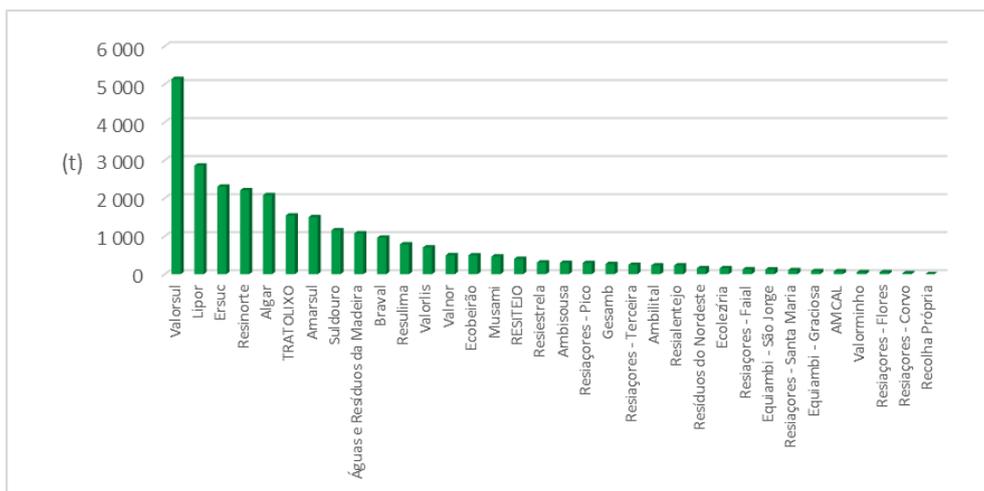


Figura 24 - Quantidades totais, por SGRU, retomado pela Novo Verde em 2019, em toneladas, considerando apenas o material dentro de âmbito (recolha seletiva).

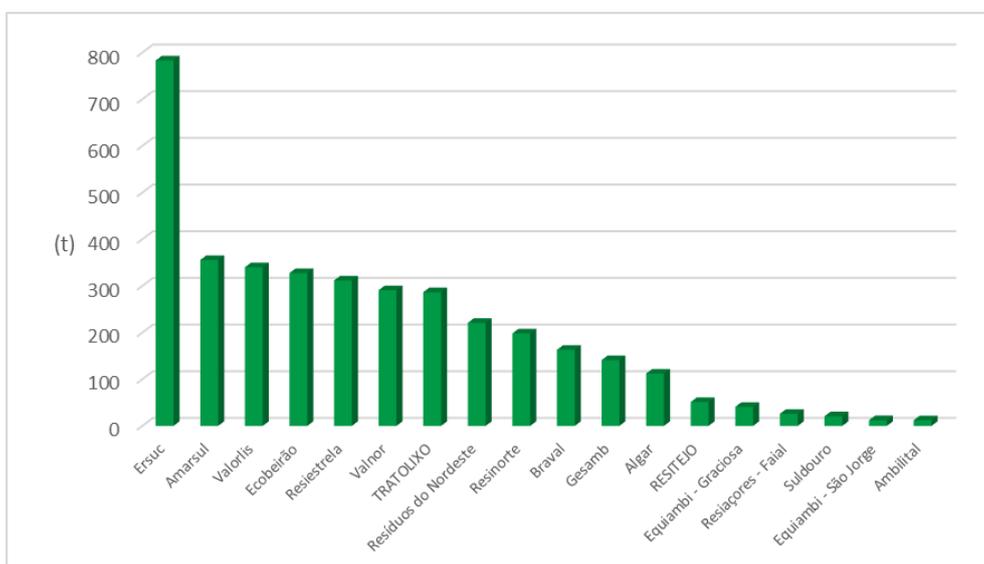


Figura 25 - Quantidades totais, por SGRU, retomado pela Novo Verde em 2019, em toneladas, considerando apenas o material dentro de âmbito (recolha indiferenciada TM/TMB).

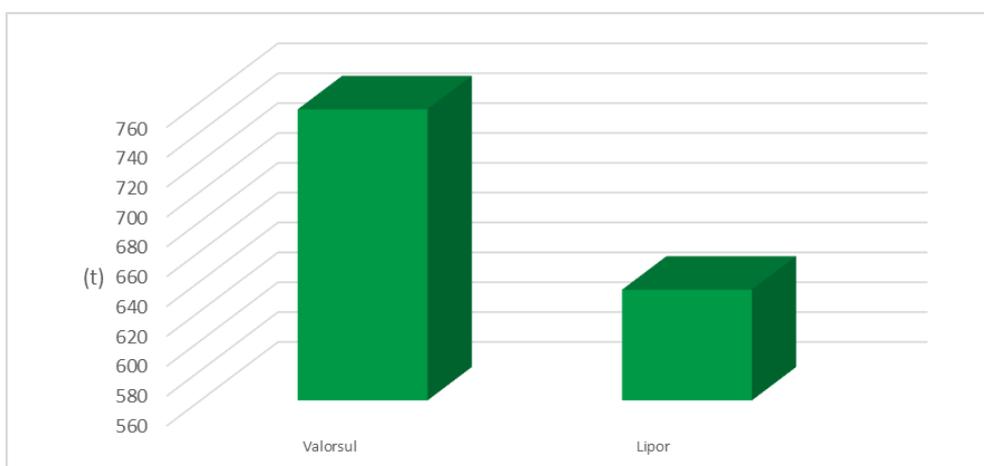


Figura 26 - Quantidades totais, por SGRU, retomado pela Novo Verde em 2019, em toneladas, considerando apenas o material dentro de âmbito (recolha indiferenciada Incineração).

Considerando a população servida pelos SGRU do Continente, presente no RARU 2016, determinou-se as capitações, por material de embalagem retomado dentro de âmbito e fora de âmbito, através da Novo Verde, em 2019.

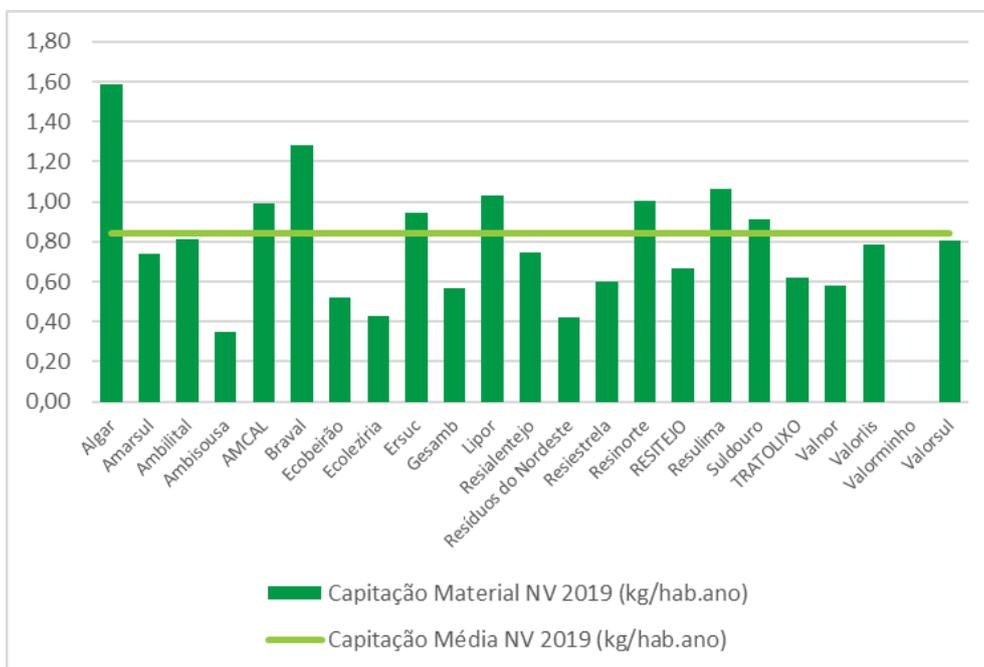


Figura 27 - Retomas per capita de Vidro dos SGRUs do Continente.

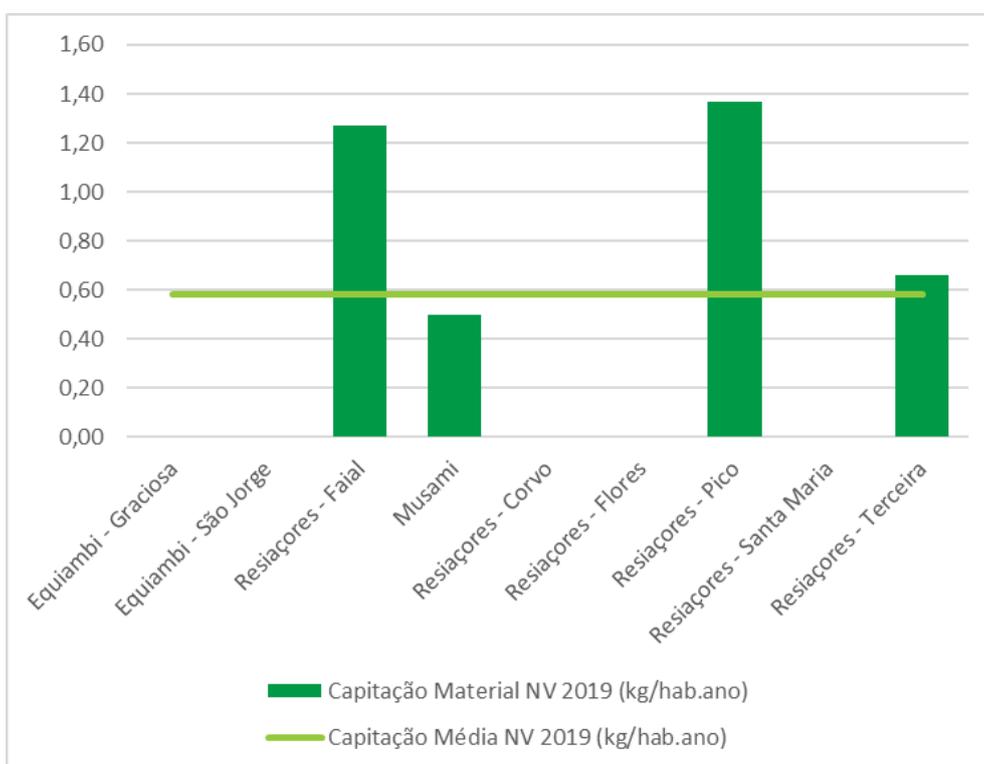


Figura 28 - Retomas per capita de Vidro dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

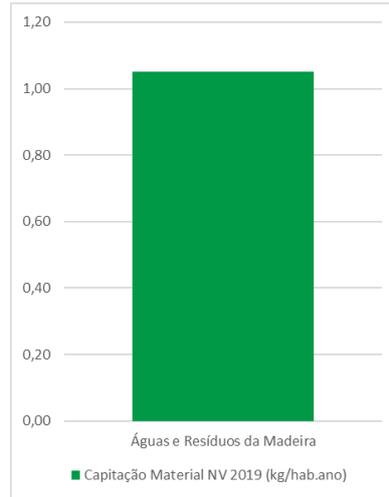


Figura 29 - Retomas per capita de Vidro do SGRUs da RAM.

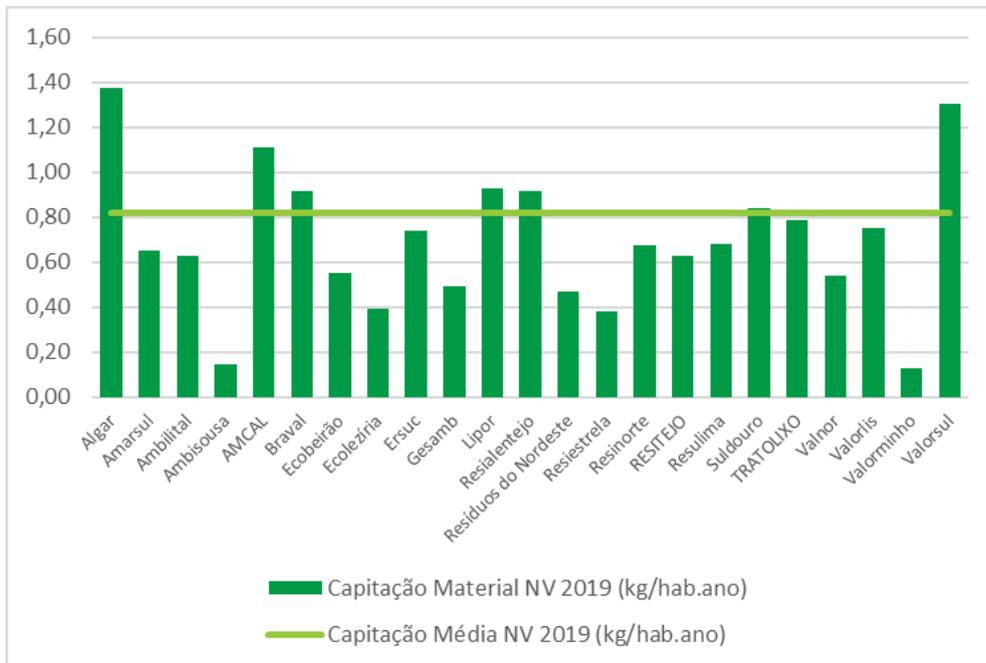


Figura 30 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU do Continente.

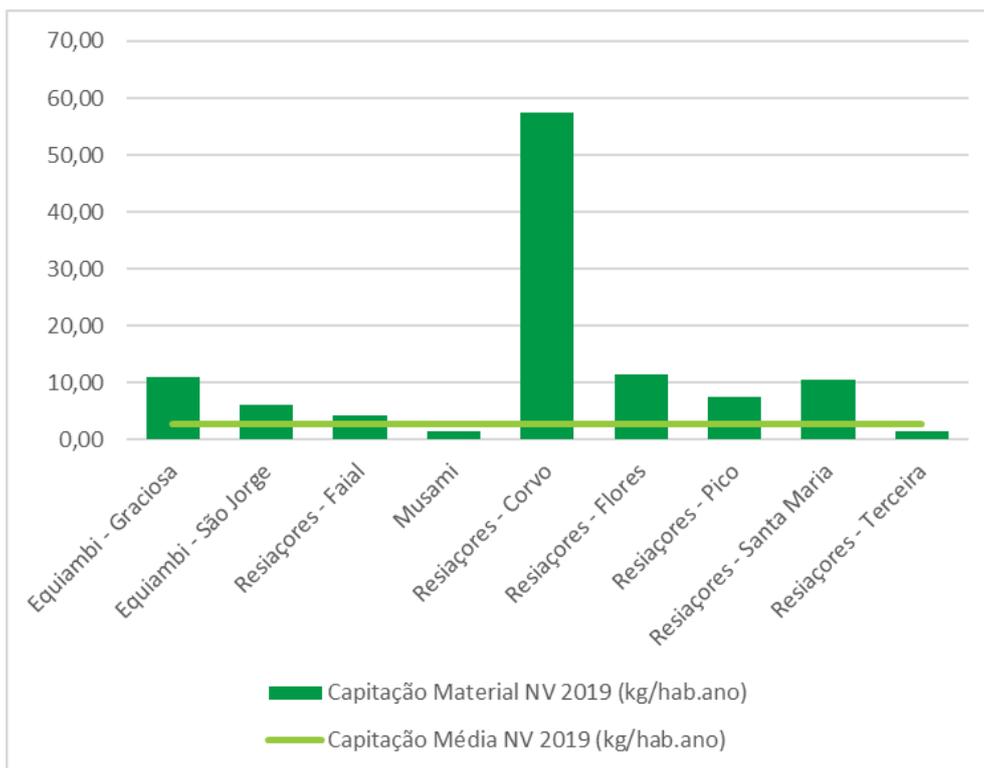


Figura 31 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU da Região Autónoma dos Açores.

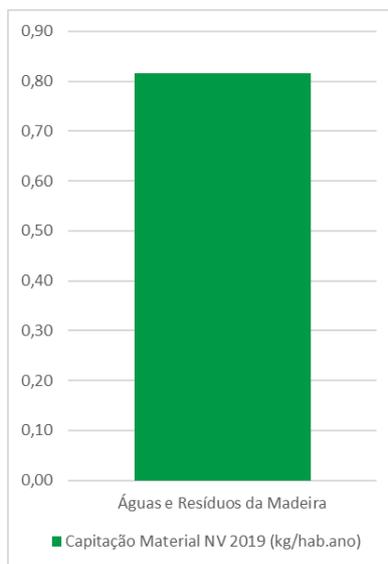


Figura 32 - Retomas per capita de Plástico do SGRU da RAM.

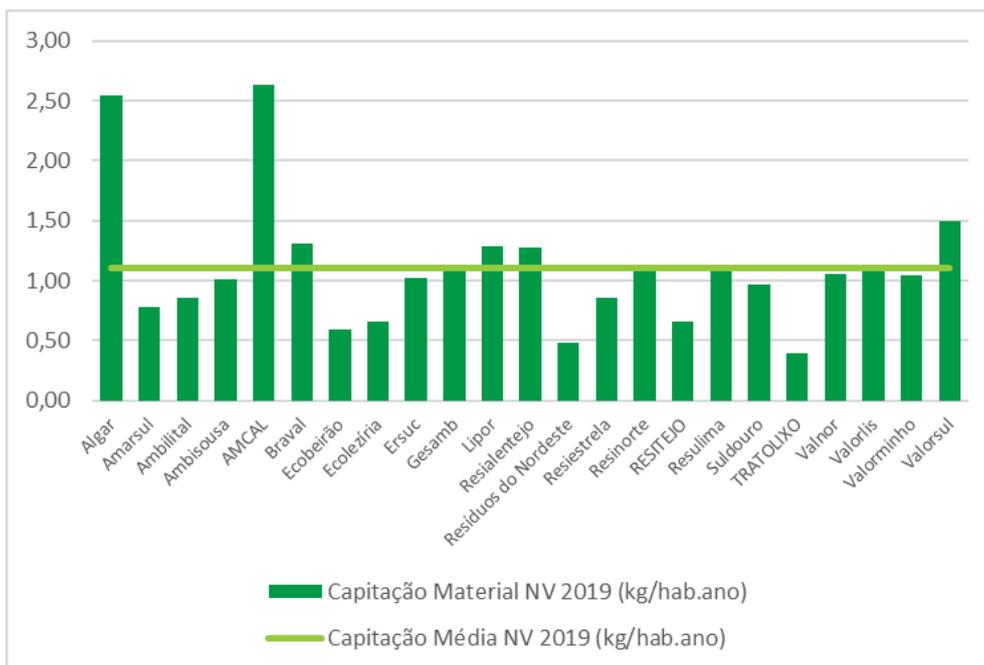


Figura 33 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRU do Continente.

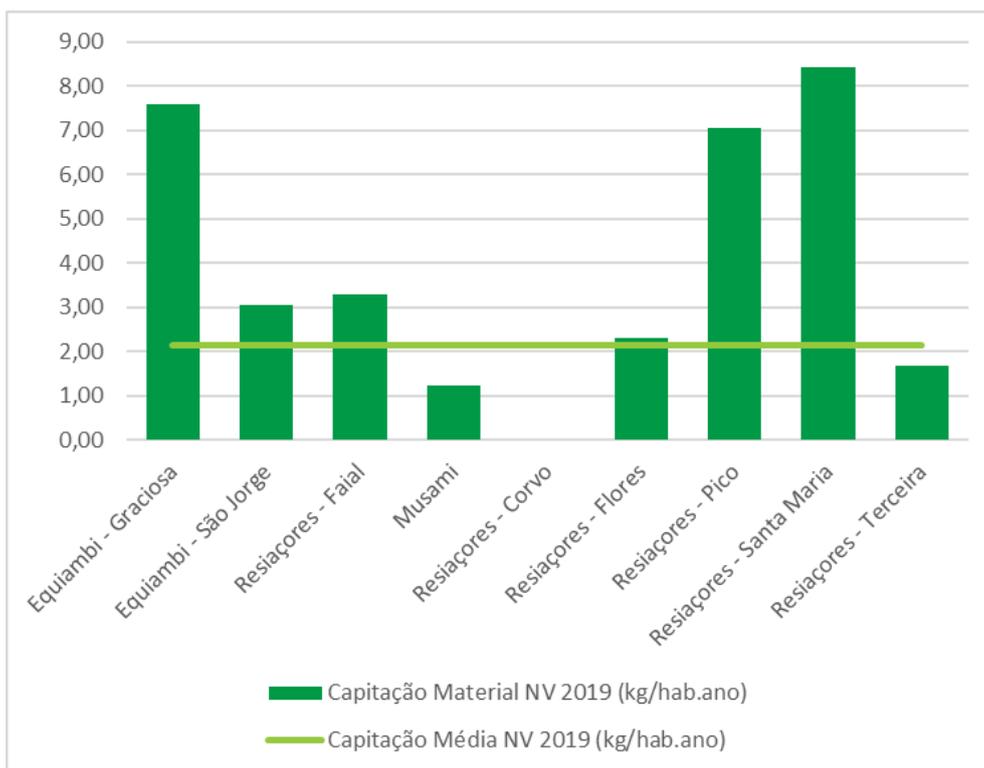


Figura 34 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRUs da Região Autónoma dos Açores.

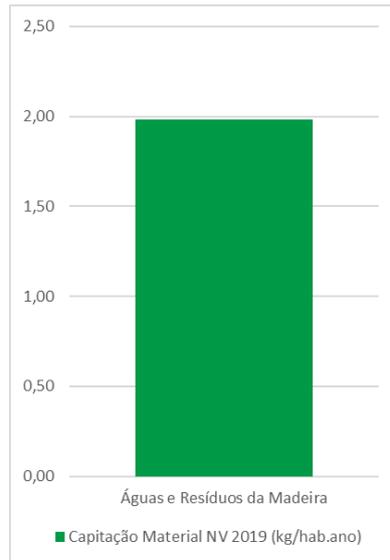


Figura 35 - Retomas per capita de Papel/Cartão do SGRU da RAM.

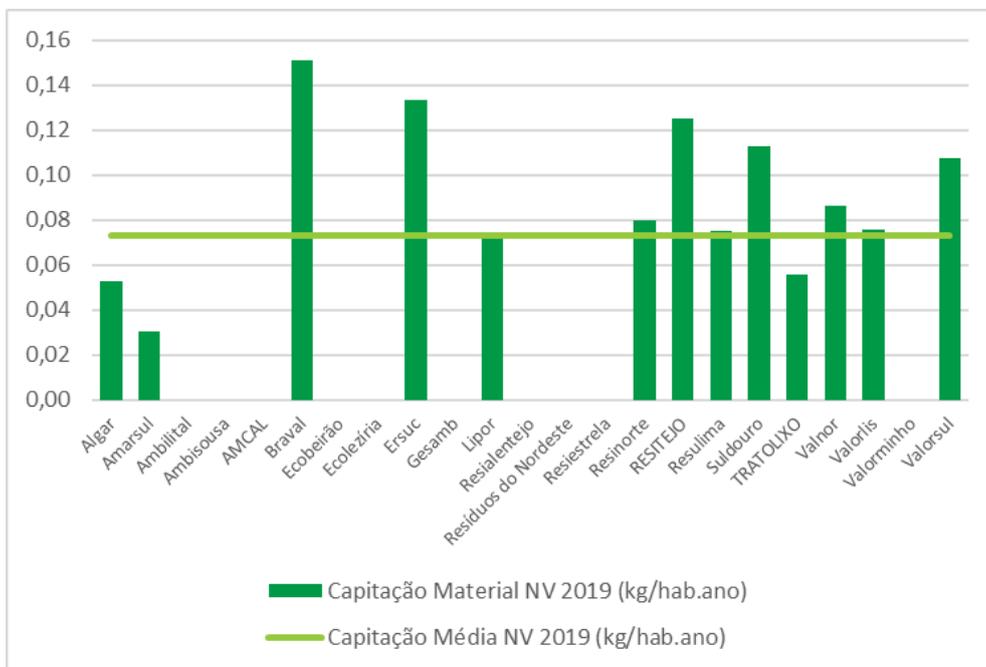


Figura 36 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU do Continente.

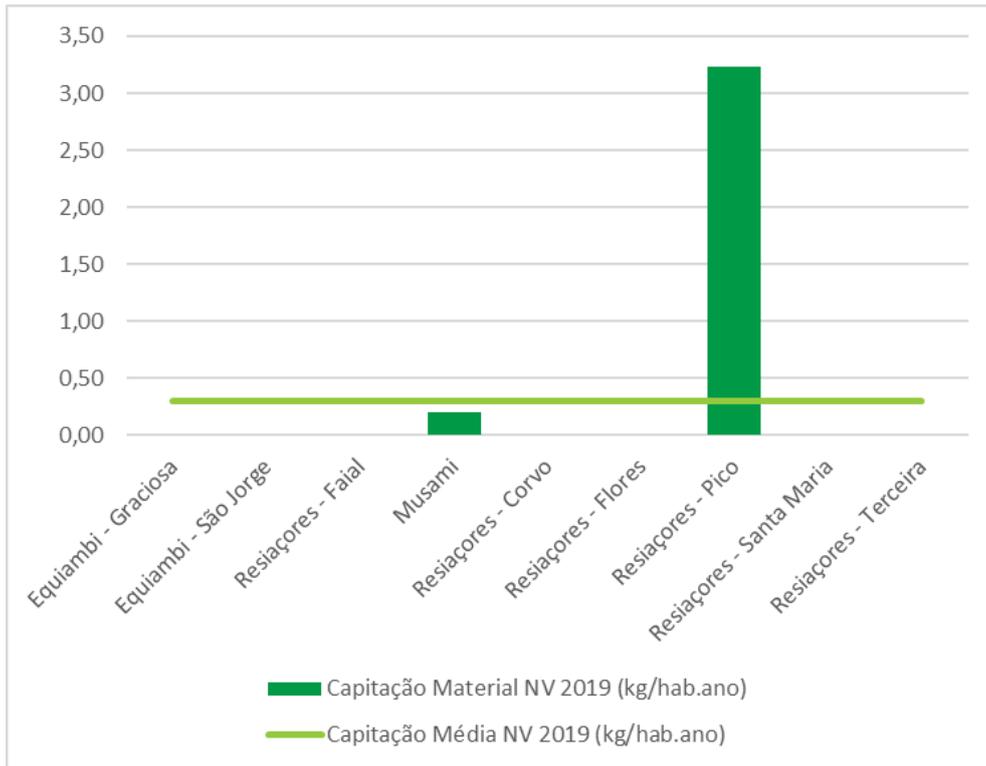


Figura 37 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU da Região Autónoma dos Açores.

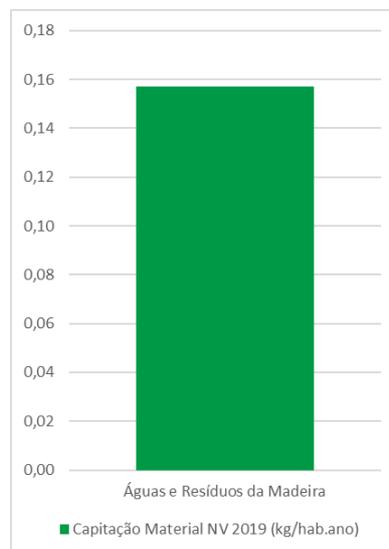


Figura 38 - Retomas per capita de ECAL do SGRU da RAM.

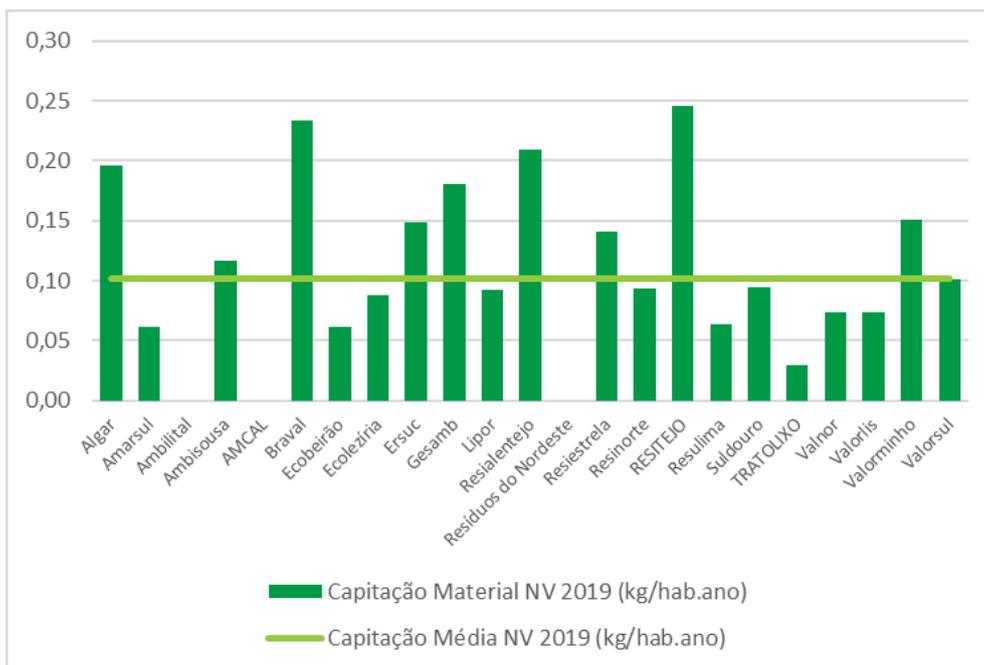


Figura 39 - Retomas per capita de Aço dos SGRU do Continente.

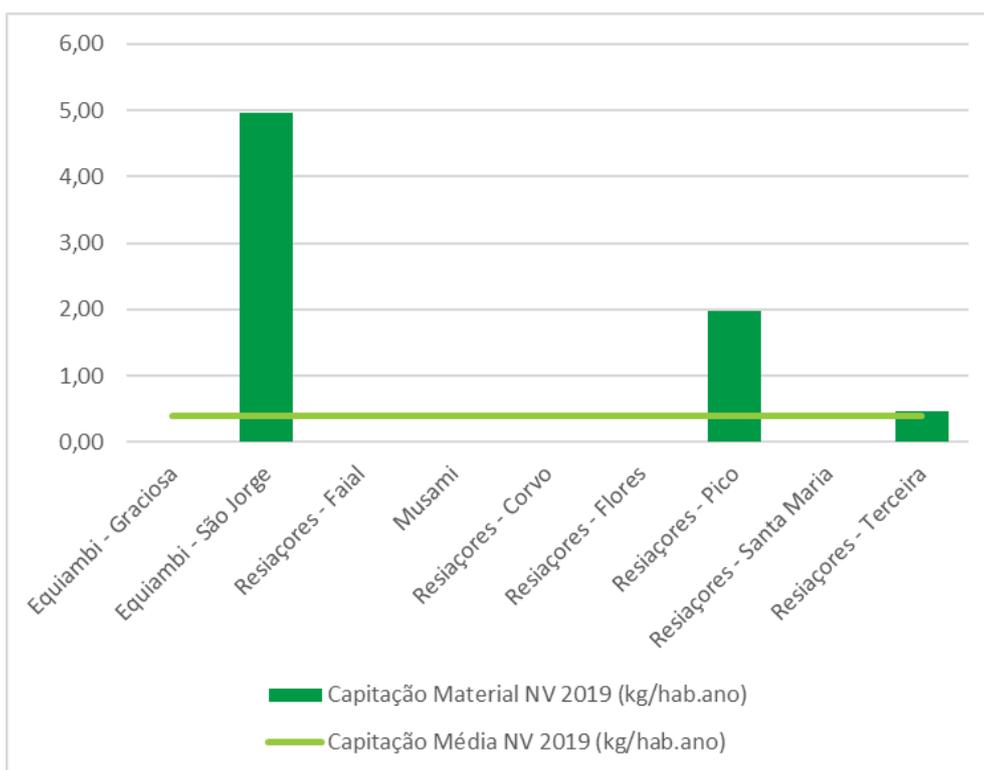


Figura 40 - Retomas per capita de Aço dos SGRU da Região Autónoma dos Açores.

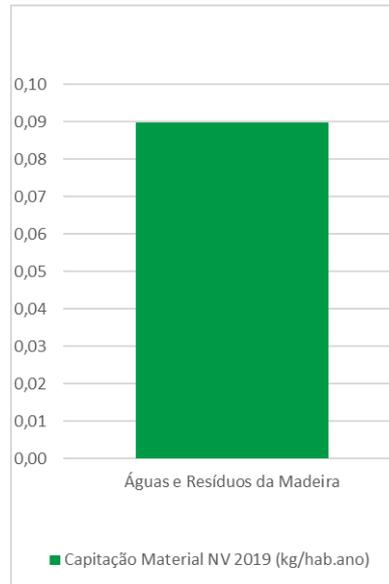


Figura 41 - Retomas per capita de Aço do SGRU da RAM.

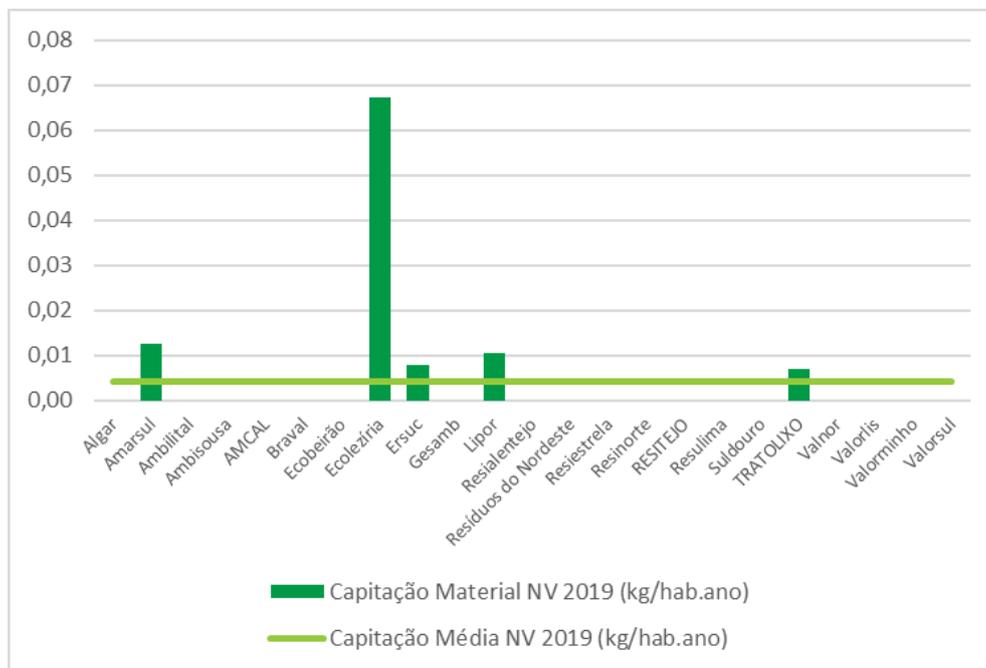


Figura 42 - Retomas per capita de Alumínio dos SGRU do Continente.

Nos gráficos abaixo, resume-se a avaliação do cumprimento dos objetivos de retoma, nos SGRU, ao nível da recolha seletiva, para o ano de 2019, preconizados no Despacho n.º 4707/2018, considerando as retomas reais da Novo Verde, incluindo os materiais provenientes da rede de recolha própria.

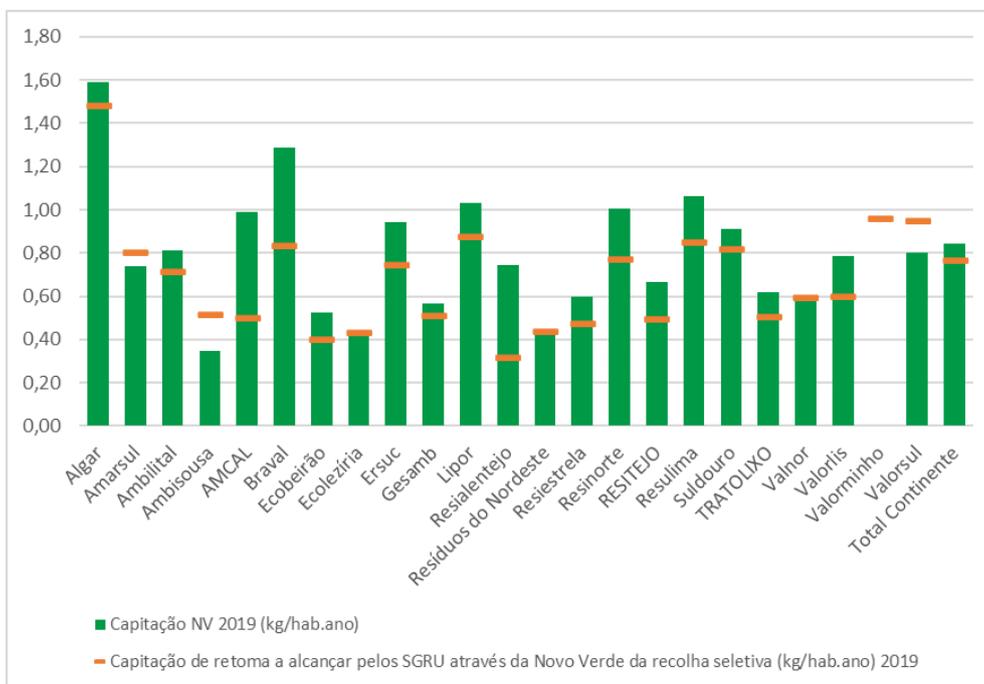


Figura 43 - Avaliação das capitações de retoma de Vidro a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

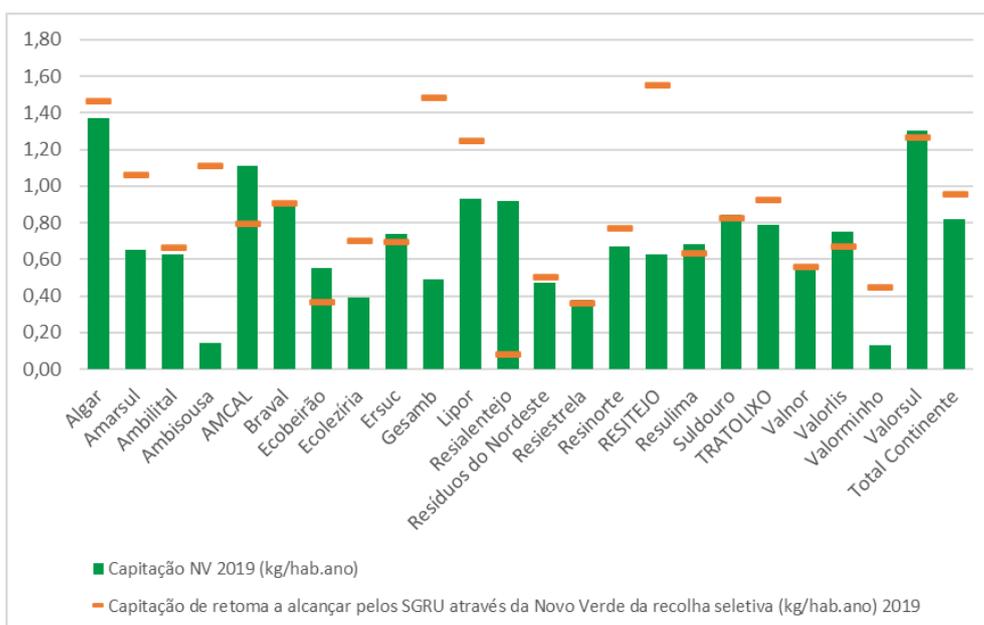


Figura 44 - Avaliação das capitações de retoma de Plástico a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

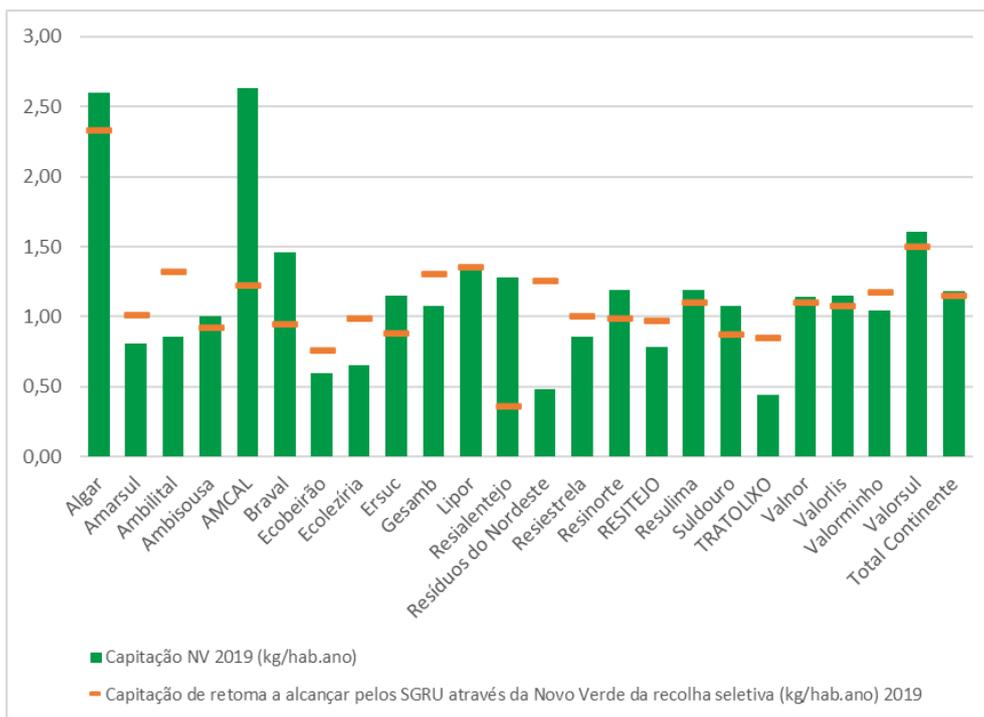


Figura 45 - Avaliação das capitações de retoma de Papel/Cartão a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

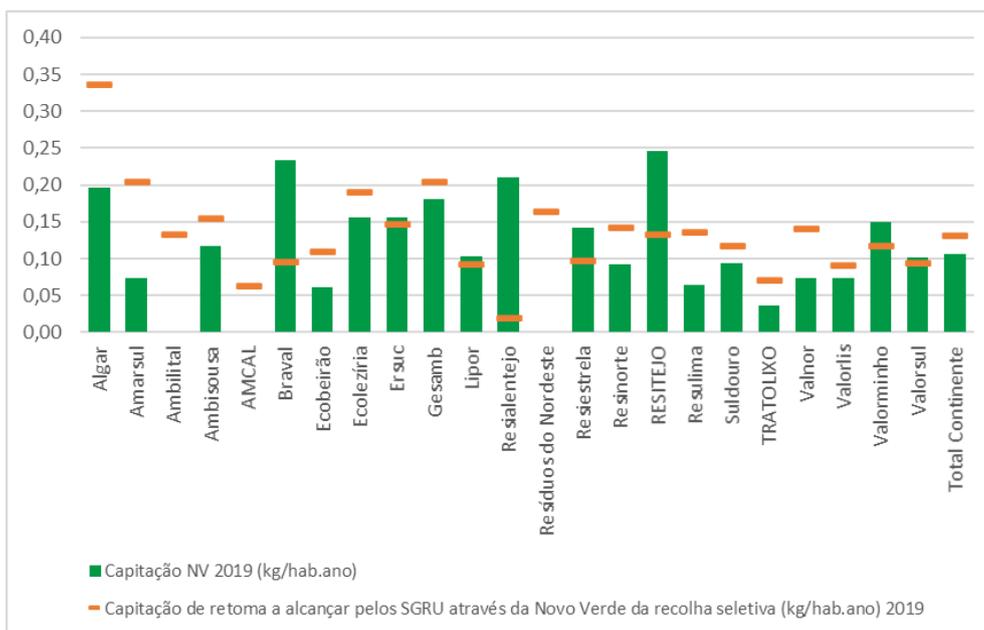


Figura 46 - Avaliação das capitações de retoma de Metais a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

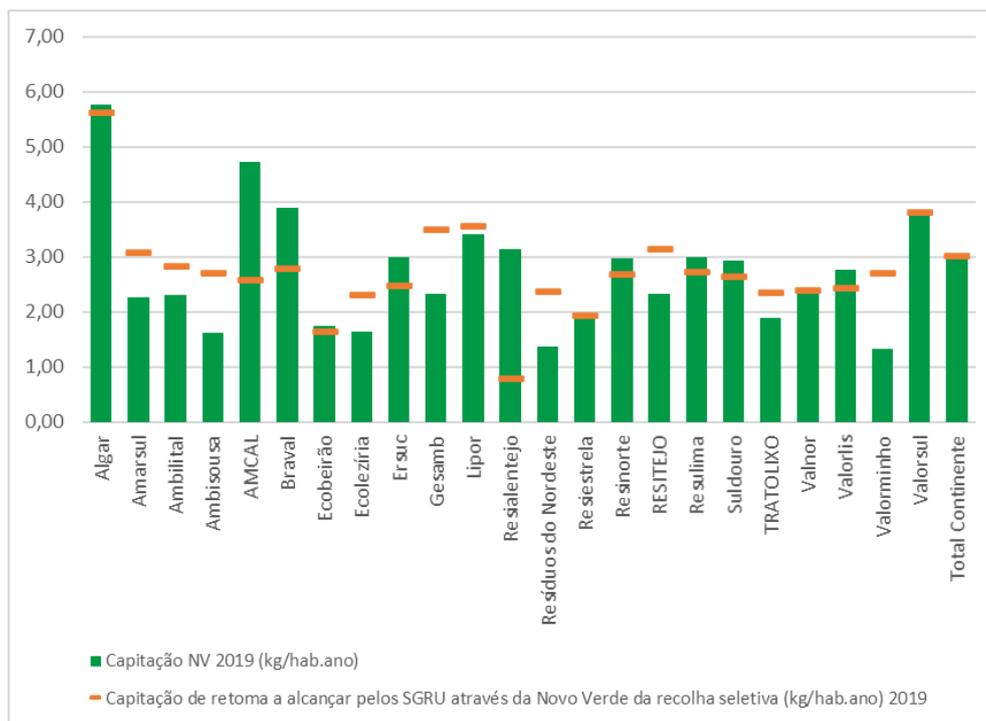


Figura 47 - Avaliação das capitações de retoma a alcançar pelos SGRU do Continente, no âmbito da recolha seletiva.

Quantidades de refugo dos SGRU

Com o objetivo de mapear as diversas taxas de refugo existentes nos SGRU, para os 3 contentores utilizados na recolha seletiva (azul, amarelo e verde), conseguiu-se apurar a seguinte informação: o refugo médio do contentor azul é 5% (-1% que em 2018), o refugo médio do contentor amarelo é de 26% (igual a 2018), e o refugo médio do contentor verde é de 2% (+1% que em 2018).

Esta informação resulta da aplicação de questionário direto aos SGRU, sendo que naqueles em que não disponibilizaram dados e existia informação de resposta ao inquérito realizado em anos anteriores, considerou-se essa informação.

Tabela 19 - Percentagem de refugo, por SGRU, por contentor da recolha seletiva.

SGRU	Azul	Amarelo	Verde
Algar	n.d.	n.d.	n.d.
Amarsul*	0%	20%	0%
Ambital	1%	37%	0%
Ambisouza	5%	29%	5%
Amcal	n.d.	n.d.	n.d.
Braval	38%	38%	n.d.
Ecolezília	6%	34%	0%
ERSUC	n.d.	n.d.	n.d.

SGRU	Azul	Amarelo	Verde
Gesamb	5%	39%	2%
Lipor	0.70%	30%	1.4%
Planalto Beirão	3%	4%	0%
Resialentejo	3%	63%	0%
Resíduos do Nordeste	3%	3%	3%
Resiestrela*	0%	24%	0%
Resinorte	n.d.	n.d.	n.d.
Resitejo	4%	13%	1%
Resulima*	0%	26%	0%
Suldouro*	0%	25%	0%
Tratolixo	23%	26%	0%
Valnor*	1%	23%	1%
Valorlis	n.d.	n.d.	n.d.
Valorminho*	4%	26%	0%
Valorsul	n.d.	n.d.	n.d.
Musami	11%	50%	19%
Equiambi Graciosa	2%	3%	3%
Equiambi Calheta	1%	7%	2%
Equiambi Velas	1%	5%	2%
Resiaçores	n.d.	n.d.	n.d.
ARM	4%	43%	0%

n.d. – Não disponível.

*Considerou-se a informação disponível do inquérito realizado em 2018, relativamente a esse ano.

7 Rede própria de recolha

O terceiro ano de atividade ficou marcado pelo lançamento das bases para um projeto piloto de recolha própria da Novo Verde, direcionado para os consumidores, através da disponibilização de um equipamento específico para a recolha de garrafas PET de águas e refrigerantes, antecipando o modelo de incentivo de nível nacional a ser implementado em 2020.

Este projeto integra a rede de recolha própria da Novo Verde, tendo o mesmo sido lançado em outubro de 2019. O ponto de recolha situa-se na loja do Pingo Doce da Malveira, cuja área de abrangência corresponde ao SGRU TratoLixo, onde o consumidor final pode entregar todas as suas garrafas de Plástico PET de bebidas e refrigerantes, recebendo vales em troca para utilizar nas suas compras.

A Lei n.º 69/2018, de 26 de dezembro, que procedeu à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, relativo ao regime unificado dos fluxos específicos de resíduos (UNILEX), instituiu um sistema de incentivo ao consumidor para a devolução de embalagens de bebidas em plástico não reutilizáveis, a implementar até 31 de dezembro de 2019, sob a forma de projeto-piloto, e a manter-se em funcionamento até 30 de junho de 2021, e, ainda, um sistema de depósito de embalagens de bebidas em plástico, vidro, metais ferrosos e alumínio, obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2022.

Neste âmbito, o consórcio APIAM/PROBEB/APED concorreu ao aviso n.º 12599/2019, de 7 de agosto do Fundo Ambiental, tendo o mesmo sido selecionado. O projeto preconizava a distribuição de 23 pontos de retoma por Portugal continental.

No que respeita à implementação do sistema de incentivo, coube às EG SIGRE assumir as seguintes obrigações:

- a) Assegurar a recolha dos resíduos a partir das grandes superfícies comerciais e o seu transporte até aos operadores de gestão de resíduos contratados para o efeito, avaliando a possibilidade de aproveitar a logística inversa numa lógica de diminuição de custos e do impacte ambiental da recolha;
- b) Implementar um mecanismo eficiente de recolhas, assegurando uma periodicidade adequada ao nível de serviço necessário, em função da tipologia da loja, horário do estabelecimento e equipamentos a considerar;
- c) Colaborar na informação e na sensibilização dos utilizadores sobre o sistema de incentivo, nos termos a definir no plano de comunicação e sensibilização previsto no artigo 12.º.

A alocação dos 23 pontos de recolha pelas EG SIGRE foi feita de acordo com a quota de mercado do material Plástico, passando estes pontos a fazer parte da rede recolha própria da Novo Verde para 2020.

8 Operadores de Gestão de Resíduos

8.1 Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem

Em 2019, a Novo Verde utilizou a plataforma informática de gestão de retomas *Flex*, que permite fazer a rastreabilidade, carga a carga, desde a retoma dos materiais, nos locais de carga dos SGRU, até aos locais de descarga dos OGR, através da validação, pelo *backoffice*, dos documentos associados ao transporte de resíduos, nomeadamente as e-GAR/MTR e talões de pesagem.

8.2 Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados

Em 2019, os resíduos de embalagens geridos pela Novo Verde foram classificados de acordo com os códigos de operação da Lista Europeia de Resíduos (R3, R4, R5, R12 e R13):

- **R3** - Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas);
- **R4** - Reciclagem/recuperação de metais e de ligas;
- **R5** - Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas;
- **R12** - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11;
- **R13** - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).

Nos gráficos abaixo é possível observar, por material entregue aos OGR, o respetivo código de operação utilizado nas GAR/e-GAR e MTR.

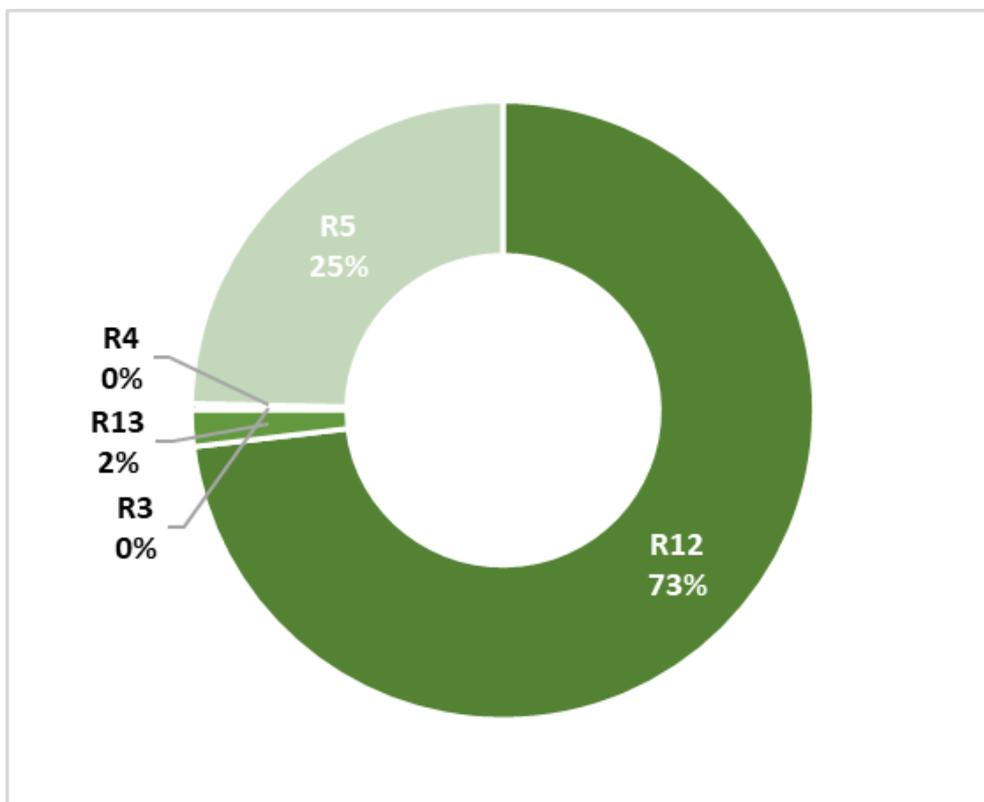


Figura 48 - Códigos de valorização do material Vidro retomado através da Novo Verde em 2019.

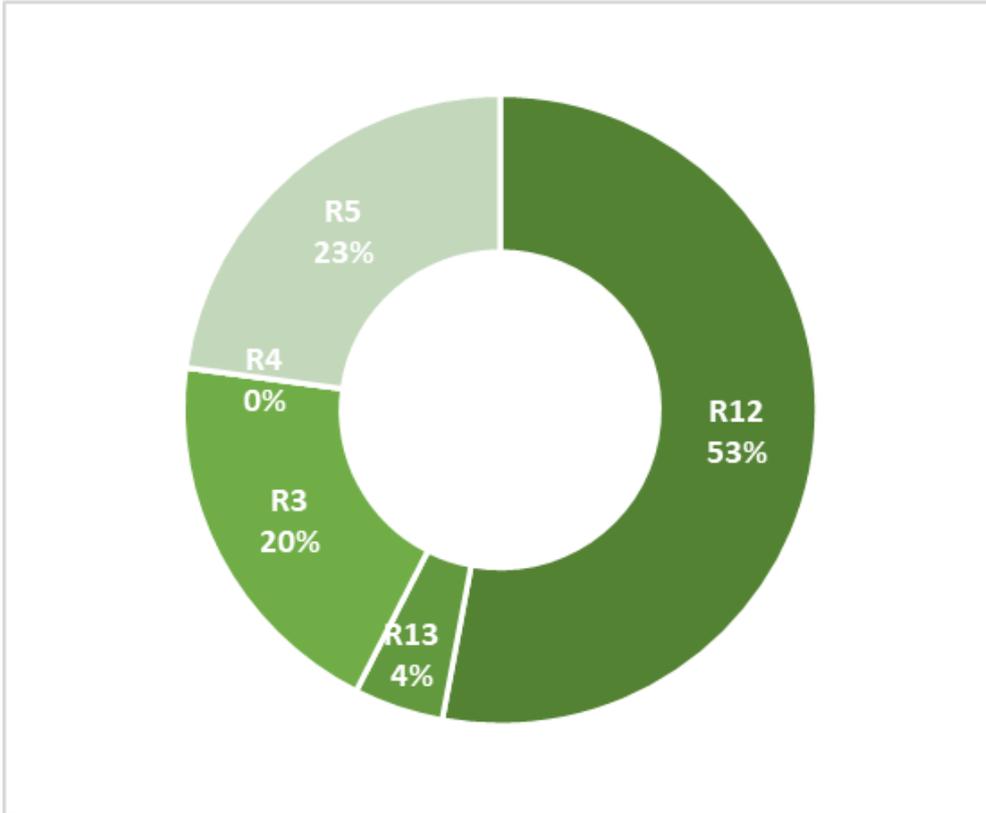


Figura 49 - Códigos de valorização do material Plástico retomado através da Novo Verde em 2019.

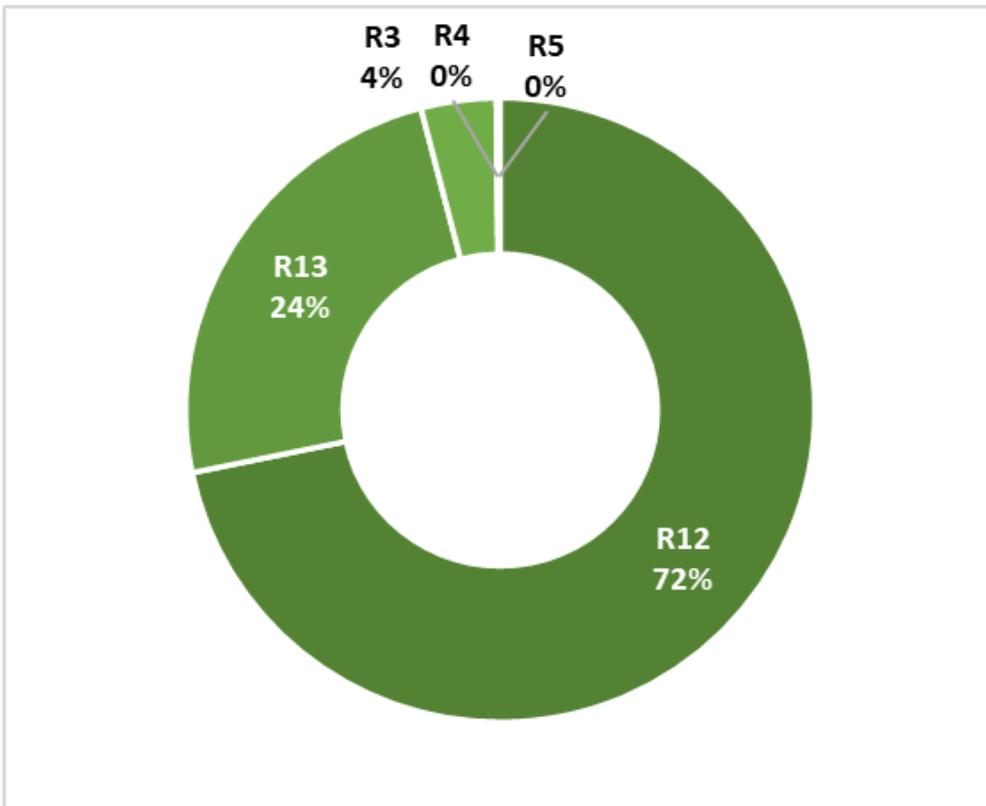


Figura 50 - Códigos de valorização do material Papel/Cartão, dentro e fora de âmbito, retomado através da Novo Verde em 2019.

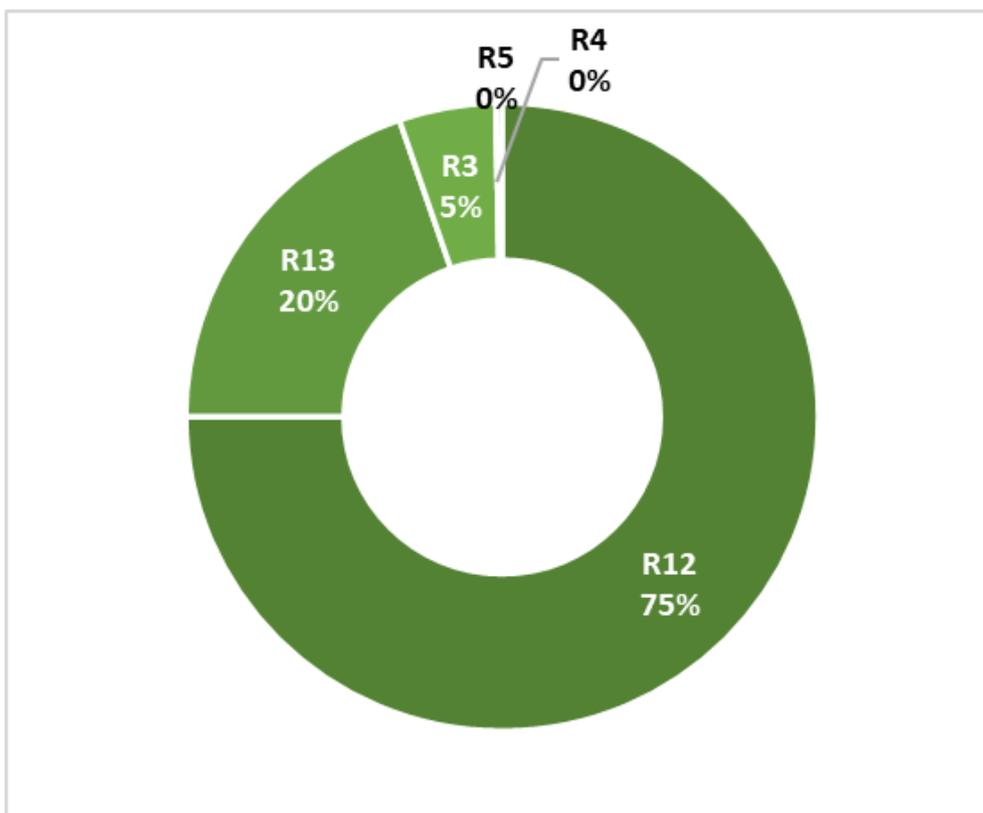


Figura 51 - Códigos de valorização do material Papel/Cartão, dentro de âmbito, retomado através da Novo Verde em 2019.

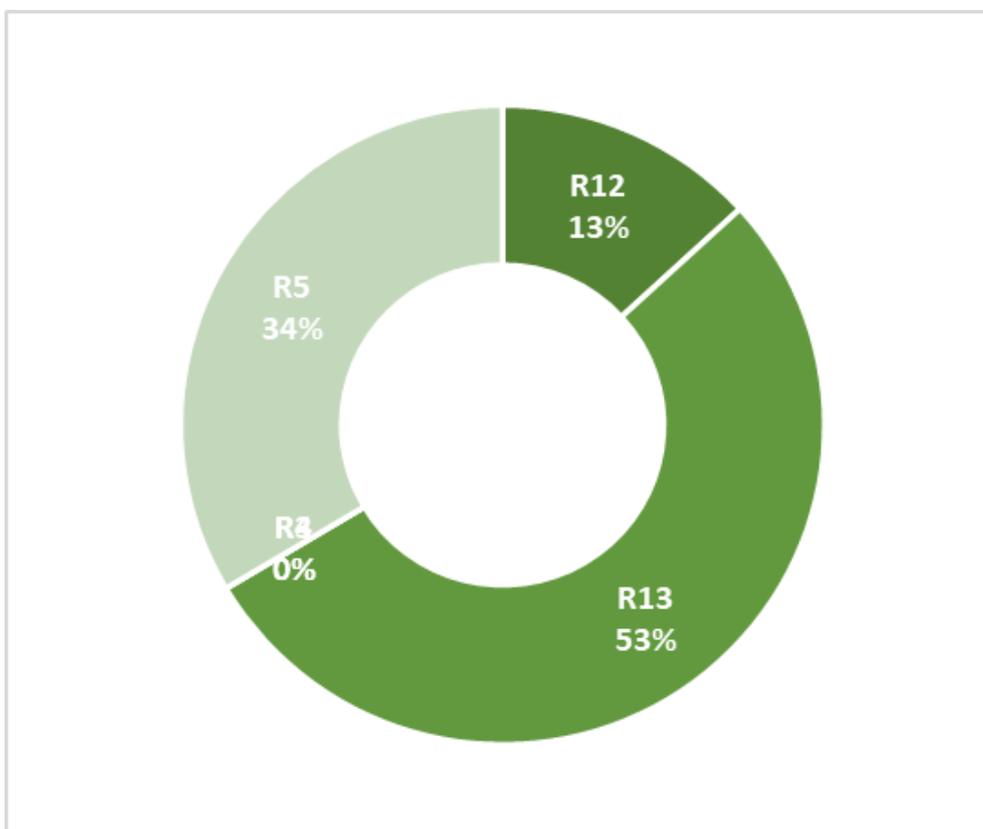


Figura 52 - Códigos de valorização do material ECAL retomado através da Novo Verde em 2019.

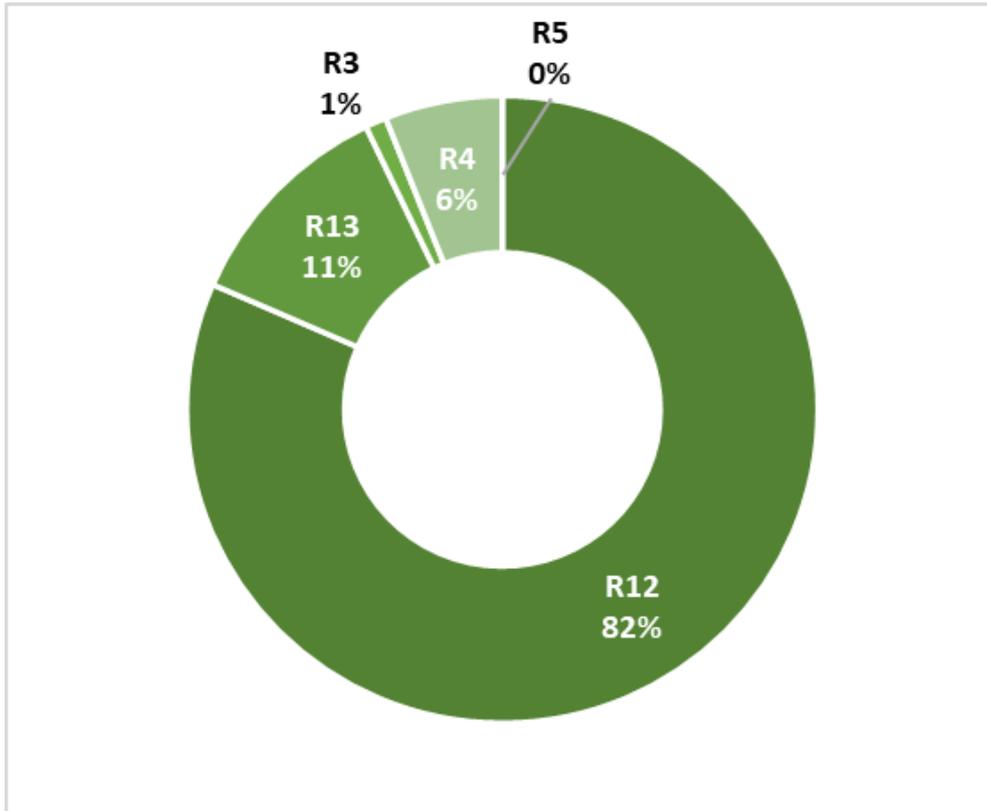


Figura 53 - Códigos de valorização do material Aço retomado através da Novo Verde em 2019.

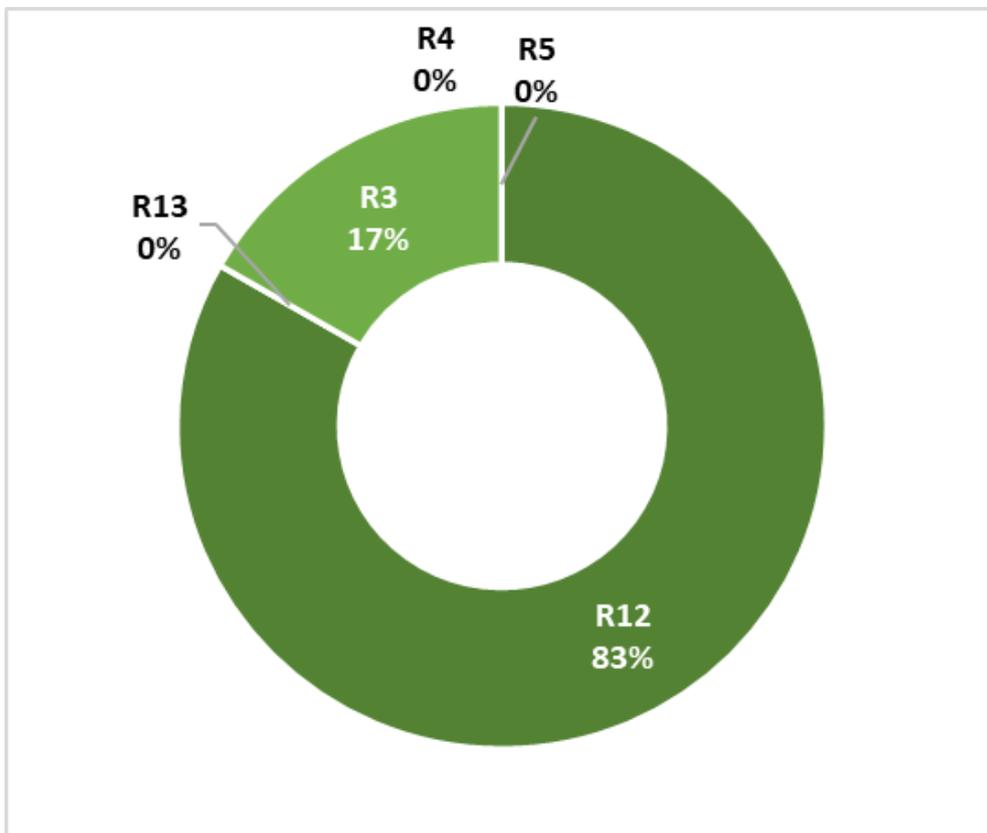


Figura 54 - Códigos de valorização do material Alumínio retomado através da Novo Verde em 2019.

9 NOVHORECA

Relativamente ao canal HORECA, a Novo Verde disponibiliza, online, um contrato para os estabelecimentos que pretendam garantir a correta separação e encaminhamento para reciclagem, dos resíduos de embalagens por si gerados.

O Plano da Novo Verde pressupõe um modelo de gestão denominado NOVHORECA, assente em três peças fundamentais: um contrato, um formulário e um dístico.

No final de 2019, a Novo Verde, através deste programa, abrangia 179 estabelecimentos que se comprometeram em separar, corretamente, e encaminhar para reciclagem os seus resíduos de embalagens.

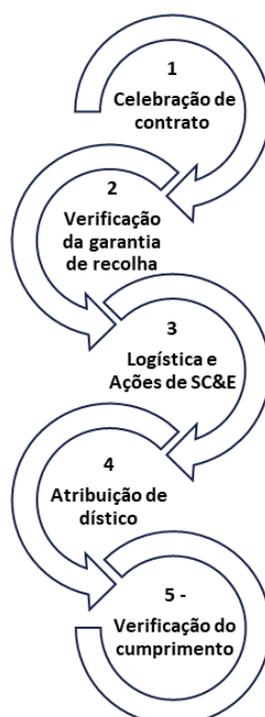


Figura 55 - Diagrama de etapas do modelo NOVHORECA.



Figura 56 - Dístico atribuído aos estabelecimentos HORECA aderentes.

9.1 Caracterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA

Presentemente, a Novo Verde não dispõe das quantidades específicas recolhidas, pelos SGRU, através do NOVHORECA, estando estas quantidades refletidas nas quantidades globais apresentadas.

A Novo Verde propõe-se a estudar a melhor forma de dispor desta informação, segregada, para o ano de 2020.

10 Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação & Desenvolvimento

As iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação, Investigação & Desenvolvimento (SC&E) que resultaram dos planos, submetidos pela Novo Verde à APA, permitiram à entidade gestora dinamizar e motivar comportamentos sustentáveis.

A ação da Novo Verde em matéria de Prevenção e SC&E no ano 2019 foi caracterizada por novas iniciativas (máquina de recolha de garrafas PET e Barómetro de auscultação de tendências e hábitos de reciclagem dos Portugueses, por exemplo), bem como por oportunidades de mobilização de comportamentos que já integravam a estratégia da EG no âmbito desta obrigação, nomeadamente: recolha de resíduos através dos ecopontos humanos em eventos de grande afluência, que somaram 11 acontecimentos (festivais de música, sessões com escolas, eventos desportivos, institucionais e para massas); e mobilização de comportamentos junto do público escolar, quer no contexto do Programa Eco-Escolas (Geração Verdão), *Recycling Party* e *Visão Júnior Fest*, quer com a distribuição de materiais pedagógicos (kits “Planeta da Transformação”, nas escolas da Região Oeste).

A mensagem trabalhada foi articulada de acordo com o contexto das iniciativas em particular, podendo rotular-se em três grandes grupos, definidos pelo público-alvo visado:

- Escolas – expoente máximo do foco em ações formativas e educativas, com começo nos mais novos e reforço nos mais crescidos;
- Empresas e entidades do setor – com o principal objetivo de dar a conhecer e sublinhar a importância da existência da Novo Verde como *player* do setor;
- Público em geral – ser consumidor é a condição transversal a qualquer público e, como tal, temos a obrigação de saber onde colocar os nossos resíduos e porquê, o que despertou a mobilização de comportamentos através de canais como os ecopontos humanos.

Por sua vez, os órgãos de comunicação social e as plataformas online alimentaram e difundiram a temática, alargando o universo de pessoas atingidas pela mensagem, o que se converterá no aumento do comportamento ambicionado, não só do lado das empresas, mas, também, de todos nós enquanto consumidores.

Ao nível da Investigação & Desenvolvimento (I&D), o terceiro ano de atividade fica marcado pelo lançamento das bases para um projeto piloto de recolha própria da Novo Verde, direcionado para os consumidores, através da disponibilização de um equipamento específico para a recolha de garrafas PET de águas e refrigerantes, antecipando o modelo de incentivo de nível nacional a ser implementado em 2020.

10.1 Resumo das ações desenvolvidas

O estudo dos resultados mediáticos de 2019 indicam a propagação de 196 notícias, cujo retorno de investimento ultrapassou 1 000 000€. Do total de 107, 68 foram detetadas em suportes de comunicação online (audiência acumulada de 2 515 372 pessoas) e 33 no meio imprensa (tiragem de 515 620 exemplares).

Ao analisarmos as notícias em quantidade, concluímos que o tema mais frequente foi a iniciativa Oeste Circular (47 notícias), fazendo-se seguir pelos resultados do Barómetro trimestral (27 notícias), figurando no 3º lugar do ranking as peças sobre a atividade da Novo Verde e a

importância do comportamento do consumidor no processo de gestão e reciclagem embalagens (24 notícias).

No que respeita ao valor acumulado em AAV (Advertising Average Value¹), percebemos que no topo da tabela figuram o Festival Vodafone Paredes de Coura com mais de 454 000€, as notícias institucionais (entrevistas, artigos), com o valor de 175 583,90€ e o GreenFest que, apenas com uma peça, foi equivalente a 164 652€ (entrevista RTP1).

A estes resultados de alcance, deveremos acrescentar os dados relativos às redes sociais (posteriormente discriminados) que já somavam mais de 14.500 seguidores no final de 2019.

10.2 Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação

A estratégia de SC&E da Novo Verde tem primado pela motivação constante de comportamentos para aumentar as quantidades de resíduos recolhidos seletivamente e, conseqüentemente, melhorar a qualidade dos materiais encaminhados para reciclagem com vista ao cumprimento das metas nacionais definidas.

Na tabela seguinte identificam-se as ações realizadas pela Novo Verde em 2019.

Tabela 20 - Iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação realizadas em 2019.

Nº	Nome	Sumário
1	Redes Sociais	Conteúdos e publicações de informação e sensibilização no Facebook e LinkedIn.
2	Dia Novo Verde - Barómetro	Observatório de análise das tendências e hábitos dos portugueses sobre a separação e reciclagem de resíduos de embalagens, em parceria com a Marktest e rádio TSF.
3	Sensibilização nas Escolas	Campanha Geração Verdão com atividades criativas e apoio ao desafio <i>Eco-Festas</i> (parceria Programa Eco-Escolas); ações de sensibilização <i>Sailors for the Sea</i> .
4	Sensibilização NOVHORECA - Hotéis e Restauração	Participação no <i>European Hospitality Summit 2019</i> , organizado pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), no âmbito do kit NOVHORECA Alojamento Local.
5	Apoio a campanhas com SGRU	Oferta de mochilas para a recolha seletiva de embalagens, a utilizar pelos SGRU nos seus eventos.
6	Eventos de grande afluência - <i>NOS Primavera Sound</i>	Ativação ecopontos humanos, no âmbito do Programa Sê-lo Verde.
7	Eventos de grande afluência - <i>Vodafone Paredes de Coura</i>	Ativação ecopontos humanos, no âmbito do Programa Sê-lo Verde; recolha piloto de garrafas

¹ Valor de retorno mediático, equivalente à compra de espaço publicitário que, através das notícias, não representou custo.

Nº	Nome	Sumário
		de plástico PET de refrigerantes e bebidas através da máquina de <i>reverse vending</i> .
8	Eventos de grande afluência - <i>Visão Júnior Fest</i>	Atividades de sensibilização, mobilizadoras de comportamentos ambientais.
9	Eventos de grande afluência - <i>GreenFest</i>	Ativação ecopontos humanos.
10	Eventos de grande afluência	Ativação ecopontos humanos.
11	Oeste Circular - Kits <i>Escolas</i>	Oferta de <i>kits</i> ambientais aos alunos do 4º ano dos 12 Municípios Oeste CIM e sessões de teatro "Em busca do Depositário perdido".
12	Oeste Circular - Carnaval	Ativação ecopontos humanos.
13	Oeste Circular - <i>Rip Curl Pro</i>	Ativação ecopontos humanos.
14	<i>Recycling Party</i>	Comemoração do Dia Mundial do Ambiente com crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, pertencentes aos 4 Municípios TratoLixo.
15	Participação em Conferências e Seminários 13º Fórum dos Resíduos	Presença institucional nos materiais de comunicação e painel de oradores (<i>warm up</i> e evento).
16	Participação em Conferências e Seminários <i>Plastics Summit</i>	Presença institucional nos materiais de comunicação e painel de oradores, no âmbito da parceria com a Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos (APIP).

10.3 Ações de Investigação & Desenvolvimento

Em 2019, atenta e de forma a contribuir para o futuro sistema de Depósito, a Novo Verde lançou no dia 1 de outubro de 2019 um projeto piloto, em parceria com o Município de Mafra, o Pingo Doce e a TratoLixo, de incentivo à recolha de resíduos de embalagens de bebidas em plástico polietileno tereftalato (PET) não reutilizáveis.

O valor do incentivo atribuído neste projeto é de 2 cêntimos para resíduos de embalagens até 0,5 litros e de 5 cêntimos para resíduos de embalagens acima de 0,5 litros e até 2,0 litros.

O projeto foi e continua a ser um sucesso, tendo recolhido dezenas de milhares de garrafas, dando à Novo Verde um elevado *know-how* que a irá auxiliar no projeto de incentivo a nível nacional, patrocinado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

11 Articulação com outras entidades gestoras

Em 2019, a Novo Verde usufruiu de sinergias, resultantes da parceria estabelecida com a ERP Portugal, nomeadamente na partilha de contactos para o desenvolvimento e projeção de ações de prevenção e SC&E.

Mantiveram-se os dois protocolos, celebrados em 2018, com as demais EG SIGRE:

- Protocolo de cooperação entre as 3 EG SIGRE para a realização de auditorias e caracterizações de resíduos de embalagens nos SGRU e OGR;
- Protocolo de cooperação com uma das EG SIGRE para a realização de caracterizações de resíduos de embalagens.

Conforme referido nos capítulos anteriores, ao abrigo destes protocolos, as 3 EG SIGRE realizaram-se auditorias a SGRU e OGR em articulação conjunta, bem como caracterizações de resíduos de embalagens nas instalações dos OGR, das quais resultaram reclamações aplicadas de forma igual pelas 3 EG SIGRE, principalmente nos materiais plásticos mistos, filme plástico e ECAL.

A sinergia SIGRE permite, a todas as EG, uma monitorização mais próxima e a deteção de não conformidades de forma a promover medidas que beneficiem a recolha de embalagens para reciclagem.

12 Caracterização económico-financeira

12.1 Certificação Legal de Contas



**Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.**
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.519.524 euros e um total de capital próprio negativo de 785.360 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 843.394 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Chamamos a atenção para o facto do capital próprio, em 31 de dezembro de 2019, se apresentar negativo em 785 milhares de Euros, em resultado de prejuízos acumulados, aplicando-se o disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, devendo ser aplicadas as medidas nele previstas. Não obstante, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, conforme divulgado na nota 2.1 do Anexo, uma vez que as operações decorrem no âmbito da licença atribuída.
2. Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 28 do Anexo das demonstrações financeiras são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., com base na informação disponível à data.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;

- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 25 de maio de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES**

Num. de Identificação: B11262806-4

Data: 2020.05.25 11:50:18+01'00'

Pedro Miguel Borges Marques - ROC nº 1801
Registado na CMVM com o nº 20161640

12.2 Demonstrações financeiras

12.2.1 Demonstração da situação financeira da entidade gestora

Euros	31Dez19	31Dez18
ATIVO		
Ativo não corrente	121 770.02	145 416.55
Ativo corrente	6 397 754.36	5 652 749.48
Total do ativo	6 519 524.38	5 798 166.03
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio	58 034.48	643 681.31
Resultado líquido do período	(843 393.98)	(585 646.83)
Total do capital próprio	(785 359.50)	58 034.48
Passivo		
Passivo não corrente	1 315 049.57	1 401 916.97
Passivo corrente	5 989 834.31	4 338 214.58
Total do passivo	7 304 883.88	5 740 131.55
Total do capital próprio e do passivo	6 519 524.38	5 798 166.03

12.2.2 Demonstração dos resultados

Abaixo apresenta-se a demonstração de resultados do ano 2019.

Euros	31Dez19	31Dez18
Valor Novo Verde	8 578 915.35	8 462 534.73
Venda do resíduo	1 991 903.85	1 528 987.90
Outras receitas	167 207.23	1 331 550.66
Total de rendimentos	10 738 026.43	11 323 073.29
Comunicação & Sensibilização	634 690.10	513 254.86
Investigação e Desenvolvimento	169 250.69	157 924.57
Operacionais: VC, STM, Compostagem, Caracterizações	9 770 709.53	8 968 104.00
TGR	36 258.00	19 507.00
Provisões	(114 681.40)	1 401 916.97
Imparidades	69 611.14	6 374.00
Gastos de estrutura	1 015 520.61	841 221.03
Total dos Gastos	11 581 358.68	11 908 302.43
Imposto sobre o rendimento	(61.73)	(417.69)
Resultado líquido	(843 393.98)	(585 646.83)

13 Qualidade do serviço prestado

13.1 Caracterização das reclamações recebidas

No ano de 2019, foram registradas 40 ocorrências, sendo a maioria reclamações técnicas e de serviço.

Os gráficos evidenciam os tipos de ocorrência – oportunidade de melhoria (OM), reclamação comercial (RC), reclamação de serviço (RSe) e reclamação técnica (RT) – e ainda os tipos de materiais sobre os quais incidem as ocorrências, bem como as resoluções encontradas pela Novo Verde e partes envolvidas no desenvolvimento das reclamações.

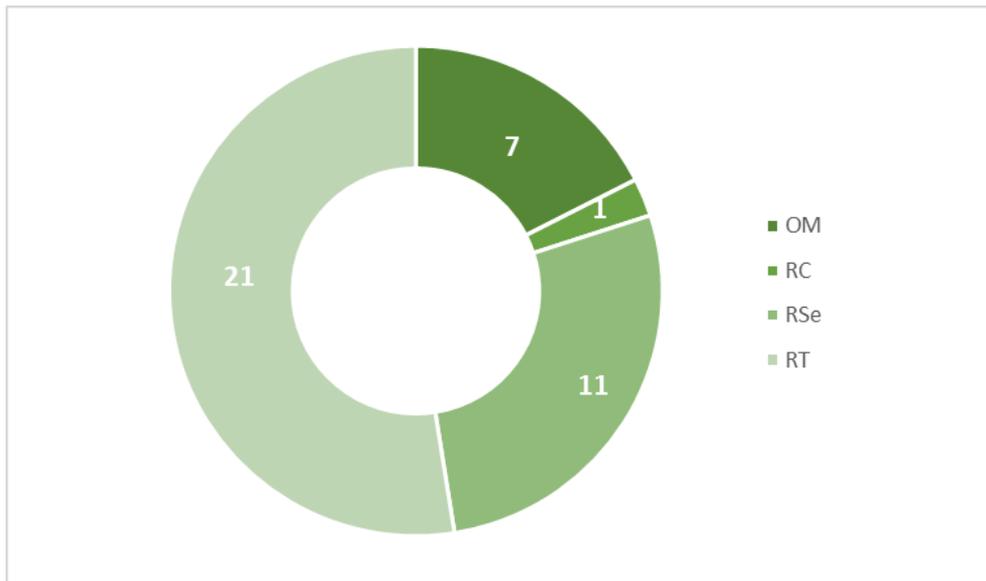


Figura 57 - Segregação do número de ocorrências por tipo.

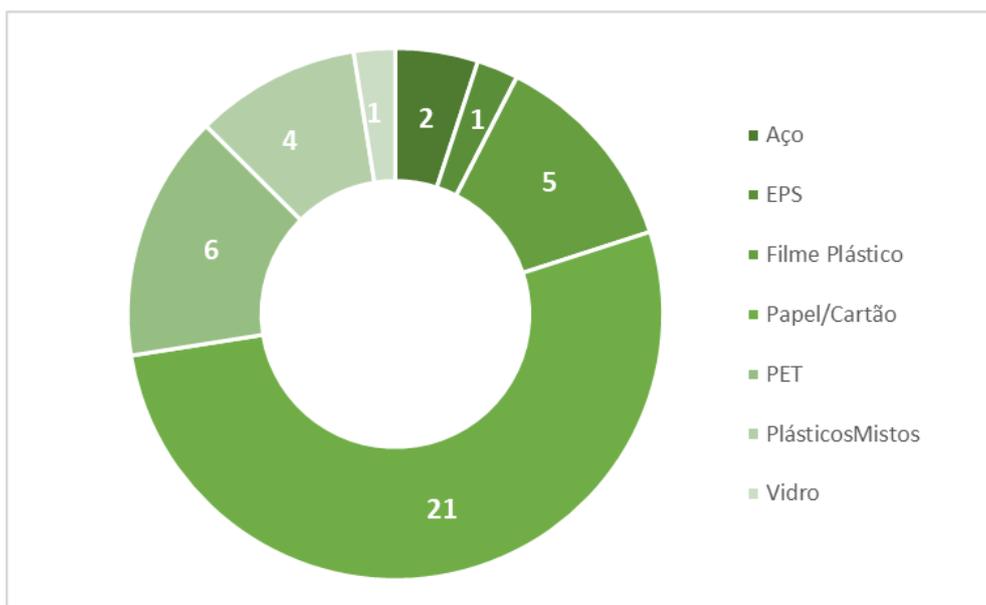


Figura 58 - Segregação do número de ocorrências por material retomado.

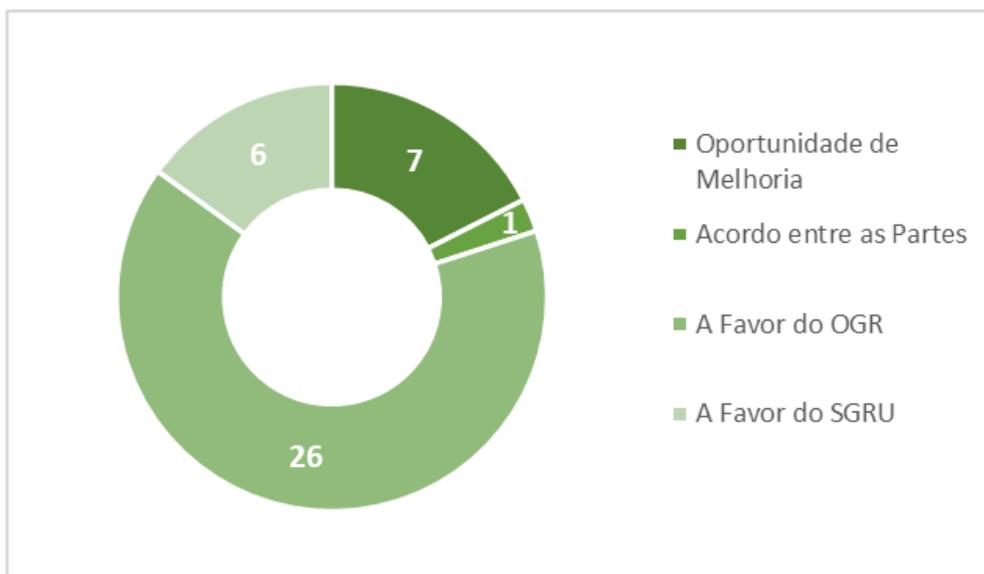


Figura 59 - Segregação do número de ocorrências por resolução.

14 Análise da eficácia

A avaliação efetuada ao Plano de Atividades da Novo Verde, submetido à APA e à DGAE e revisto no dia 30 de outubro de 2018, permitiu concluir que todos os objetivos previstos para 2019 foram atingidos.

No que respeita ao Orçamento Previsional de 2019, quando comparado com o exercício real, identificaram-se alguns desvios, que se justificam pelos seguintes fatores:

- Para alguns materiais, nomeadamente, o papel/cartão, o facto de as taxas de retoma terem sido muito mais elevadas do que o previsto no orçamento, comprovado pela existência de embalagens secundárias não *multipack* e terciárias, ou seja, resíduos de embalagem fora de âmbito da licença da Novo Verde;
- *Mix* de materiais de embalagem colocados no mercado;
- Evolução dos preços de venda dos materiais recicláveis, devido essencialmente à queda acentuada do valor de retoma do papel/cartão.

Anexo I – Lista de Embaladores e/ou Importadores e Fornecedores de Embalagens de Serviço

Designação do Embalador
AKP ELECTRONIC SYSTEMS LDA (Aderente)
Alfredo & Saraiva Queijaria Artesanal Lda (Aderente)
Amplifon Portugal S.A. (Aderente)
António José Pacheco (Aderente)
Apple Distribution International (Aderente)
ASTROGRAFE - ARTES GRÁFICAS, LDA. (Aderente)
Autembal - Com. e Ind. de Embalagens, Lda. (Aderente)
Auto Peças Barlavento, Lda (Aderente)
Aviário do Resouro - Produção de Ovos, Lda. (Aderente)
Azeitonas e Azeite Gralha de Campo Maior, Lda (Aderente)
BRICO WARE LDA. (Aderente)
Calcidrata - Indústrias de Cal, SA (Aderente)
Campifarma, Lda. (Aderente)
CENTRAL PNEUS BALTAR OLIVEIRAS, LDA. (Aderente)
CHEMTEC - Produtos Químicos,Lda (Aderente)
Companhia das Quintas Vinhos, S.A. (Aderente)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE EMBALAGENS LDA (Aderente)
Creativesystems,Sist. e Serv. de Consultoria, SS (Aderente)
Danae - Importação e Exportação, Lda. (Aderente)
DECATHLON SPORTS IRELAND LIMITED (Aderente)
Defensores Alvalade - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Defensores Boavista - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Defensores Constituição - Expl de Health Clubs, SA (Aderente)
DIEBOLD NIXDORF PORTUGAL, UNIPessoal LDA. (Aderente)
Dinolux - Ind. e Com. De Material Electrico, SA (Aderente)
DS SMITH PACKAGING PORTUGAL, S.A. (Aderente)
DUARTE NEVES, LDA (Aderente)
ECO IRIS Unipessoal, Lda. (Aderente)
EDITORIA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDA. (Aderente)
Editorial Presença S.A (Aderente)
Efapel- Emp. Fabril De Produtos Elétricos, S.A. (Aderente)

Designação do Embalador
ELECTRO HIMATLAL LDA (Aderente)
EMBALARTE - FAB DE SACOS DE PAPEL E CARTONAGEM LDA (Aderente)
EQUIPABARCO - EQUIPAMENTOS NAÚTICOS LDA (Aderente)
ERMAX - MATERIAL CE CONTROLO E SEGURANÇA LDA (Aderente)
ESBAL - EMPRESA DE SECAGEM DE BACALHAU, S.A. (Aderente)
Esposack Embalagens, Lda. (Aderente)
ETIPRESSE INDUSTRIA DE RÓTULOS E ETIQUETAS, LDA (Aderente)
EXACHEM - Soluções Químicas, Lda. (Aderente)
EXOLAIRE COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO EXTERIOR, LDA (Aderente)
FACIL E ORIGINAL UNIPessoal LDA (Aderente)
Fernandes & Padrão Indústria Alimentar Lda. (Aderente)
FINDER PORTUGAL, LDA (Aderente)
FLIR Integrated Imaging Solutions (Aderente)
FLUIDRA COMERCIAL PORTUGAL, LDA (Aderente)
Futurete Industria de Máquinas de Cafe, Lda (Aderente)
Gallo Worldwide, lda (Aderente)
Gerafito, Unipessoal Lda (Aderente)
GRAUWE, UNIPessoal LDA (Aderente)
Healthinvest Algés - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Healthinvest Aveiro - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Healthinvest Braga - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Healthinvest Coimbra - Expl. de Health Clubs, SA (Aderente)
Hidden Hearing (Portugal)-C. A. A., Unip. Lda (Aderente)
HILTI Portugal - Produtos e Serviços, Lda. (Aderente)
HP Active Portugal, Unipessoal, Lda (Aderente)
HP Health Clubs Portugal, SA (Aderente)
HUAWEI TECH PORTUGAL - TECN. DE INFORMAÇÃO, LDA (Aderente)
Hussel Ibéria – Chocolates e Confeitaria, S.A. (Aderente)
Iberagar - Soc.Lusoesp. de Coloides Marinhos SA (Aderente)
Iberhealth Tejo - Exp.Health Clubs Unipessoal, Lda (Aderente)
Ibermagem, Imagem e Som Lda (Aderente)
INDUGRÁFICA - INDÚSTRIA GRÁFICA, LDA. (Aderente)
Inforfoco Distr -Equip. Informaticos, LDA (Aderente)

Designação do Embalador
Injecdesign Innovation Lda. (Aderente)
Inverma- Man. Ind. De Tintas E Vernizes, Lda. (Aderente)
IRBAL - Fáb. de Máquinas para a Construção Civil (Aderente)
iRobot Corporation (Aderente)
ISACTEX-COMÉRCIO DE APARELHOS DE PRECISÃO, LDA (Aderente)
J.F. Joaquim Ferrão Lda (Aderente)
Jerónimo Martins - Restauração e Serviço, S.A. (Aderente)
Jrp Prod. e Ver. Para A Construção Civil S.A. (Aderente)
KERAKOLL PORTUGAL SA (Aderente)
KINDA HOME PORTUGAL, S.A. (Aderente)
LABORATÓRIOS BASI - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A. (Aderente)
Leiridiesel, SA (Aderente)
LG ELECTRONICS PORTUGAL, S.A. (Aderente)
LGP, LDA. (Aderente)
Liderbox - Artes Gráficas, S.A. (Aderente)
Linde Saúde, L.da (Aderente)
Locape Artes Gráficas Lda. (Aderente)
LOJAS PRIMARK PORTUGAL S.A. (Aderente)
Lopes Pereira & Pereira, Lda (Aderente)
Luís Alberto Martins de Figueiredo, S.A. (Aderente)
Lusical, Companhia Lusitana de Cal, S.A. (Aderente)
Lusoforma Ind. e Comércio de Embalagens, S.A. (Aderente)
Mario Brites de Faria, Lda. (Aderente)
Matelcomp Ind. de Moldes e Comp. Plásticos, S.A. (Aderente)
Mattel Europa BV (Aderente)
Mattel Portugal Lda (Aderente)
Meridian Constellation, Lda (Aderente)
Microcaos Sistemas Informaticos Lda (Aderente)
Microsoft Ireland Operations Limited (Aderente)
Millex - Informatica, Lda. (Aderente)
Minutos de Leitura - Edições, Lda (Aderente)
MSFT SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES LDA (Aderente)
Myw Portugal, Unipessoal Lda (Aderente)

Designação do Embalador
NATURE & YOU, UNIPessoal LDA. (Aderente)
Nokia Solutions and Networks Portugal, SA (Aderente)
NOWO COMMUNICATIONS, S.A. (Aderente)
Nutricampo - Produção de Rações, S.A (Aderente)
OKI EUROPE LIMITED - SUCURSAL EM PORTUGAL (Aderente)
OLI - SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. (Aderente)
PALBIT, S.A. (Aderente)
Parma Embalagens-Imp. e Comercialização, Lda. (Aderente)
Peter Waterman, Com.Int.Prod.Alimentares, LDA. (Aderente)
PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A. (Aderente)
PINKPLATE IMPRESSÃO, S.A. (Aderente)
Pires Duarte & Irmão, Lda. (Aderente)
Pneus Do Oceano, Com. De Pneus E Acessorios,Lda (Aderente)
ProdOut Gestão e Produção de Outsourcing, Lda. (Aderente)
PROSPA LAB. FARMACÊUTIOS, S.A. (Aderente)
RAFFAELE SIDONI & SIDONI LDA (Aderente)
RECHEIO - CASH & CARRY, S.A. (Aderente)
RELGRAFICA ARTES GRAFICAS LDA (Aderente)
Ritmos & Desafios Fitclub, Unipessoal, Lda (Aderente)
Rituals Cosmetics E-commerce BV (Aderente)
RITUALS COSMETICS PORTUGAL, UNIPessoal LDA (Aderente)
SACOS 88-SOCIEDADE DE PLASTICOS LDA (Aderente)
Salsiçor, Salsicharia dos Açores, S.A. (Aderente)
Samsung Electronics Air Conditioner Europe B V (Aderente)
Sanipires - Sanitários, Lda (Aderente)
SERRALEITE-COOP AGRICOLA PRODUTORES PORTALEGRE CRL (Aderente)
SGT Energia e Climatização Lda (Aderente)
SHOPTY SRL (Aderente)
Silicália Portugal-I. e C. de Aglom. de Pedra,SA (Aderente)
SILVER HORSE, S.A. (Aderente)
SILVEX, INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E PAPÉIS, S.A (Aderente)
Sílvia Filipa Dias de Oliveira (Aderente)
Solzaima - Equip. para Energias Renováveis, SA (Aderente)

Designação do Embalador
SPDAD – Soc. Portuguesa de Distribuição de Artigos (Aderente)
Staples Portugal - Equip. de Escritório, S.A. (Aderente)
TECNIPEC - SERVIÇOS PECUÁRIOS, S.A. (Aderente)
Teixeira da Rocha, Lda. (Aderente)
TELEFLEX-ELECTRONICA, IMPORT., EXP, REPRESENT. LDA (Aderente)
TELFAX EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO, LDA (Aderente)
TETRI-EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS,LDA (Aderente)
Trust In News, Unipessoal, Ida (Aderente)
UHU IBÉRICA - ADESIVOS LDA. (Aderente)
UME - Universo Música Electrónica, Unip. Lda. (Aderente)
UNIARME - Un. de Armazenistas de Mercearia,CRL (Aderente)
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. (Aderente)
VILARINOX - AÇOS INOX LDA. (Aderente)
Withings, S.A. (Aderente)
YOKOHAMA IBERIA S.A. - SUCURSAL PORTUGUESA (Aderente)
ZANTIA CLIMATIZAÇÃO, SA (Aderente)

Anexo II – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Algar- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A	Barros de São João, Freguesia de Almancil, Concelho de Loulé	8135-026 Almancil	503 600 270	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Palmela, Pinhal das Formas, Freguesia Quinta do Anjo, Concelho de Palmela	2861-909 Moita	503 876 321	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Rua Alexandre Herculano, Nº 21 B – Sé Nova, Freguesia da Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, Concelho de Coimbra	3001-501 Coimbra	503 004 405	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Águeda, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Arganil, Arouca, Aveiro, Cantanhede, Castanheira de Pêra, Coimbra, Condeixa-A-Nova, Estarreja, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Góis, Ílhavo, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela, São João da Madeira, Sever do Vouga, Soure, Vagos, Vale de Cambra e Vila Nova de Poiares
Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Quinta das Areias, Freguesia de Alcaria, Concelho do Fundão	6230-022 Fundão	507 718 232	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda,

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
						Penamacor, Pinhel, Sabugal e Trancoso
Resinorte — Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Celorico de Basto, Freguesia de Codeçoso, Concelho de Celorico de Basto	4890-166 Celorico de Basto	509 143 059	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alijó, Amarante, Armamar, Baião, Boticas, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Chaves, Cinfães, Fafe, Guimarães, Lamego, Marco de Canaveses, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Penedono, Peso da Régua, Resende, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Santo Tirso, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Trofa, Valpaços, Vila Nova de Famalicão, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real e Vizela
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado, Freguesia de Mazarefes e Vila Fria, Concelho de Viana do Castelo	4935-891 Viana do Castelo	503 694 398	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	Aterro Sanitário de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, Rua Conde Barão, Freguesia de Grijó e Sermonde, Concelho de	4415-103 Sermonde	503 693 812	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
	Vila Nova de Gaia					
Valnor - Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S.A.	Aterro Sanitário de Avis, Herdade do Meloeiro, Avis	7441-909 Alter do Chão	505 255 090	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Abrantes, Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo Branco, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Idanha-a-Nova, Mação, Marvão, Monforte, Nisa, Oleiros, Ponte de Sor, Portalegre, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Sousel, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Leiria, Quinta do Banco, Freguesia de Parceiros e Azoia, Concelho de Leiria	2416-902 Leiria	503 811 866	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Lugar de Arraial, São Pedro da Torre, Freguesia de São Pedro da Torre, Concelho de Valença	4930-521 Valença	503 796 328	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A.	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Freguesia de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, Concelho de Loures	2696-801 S. João da Talha	509 479 600	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
EQUIAMBI Graciosa BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhana, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 279 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Santa Cruz da Graciosa - Ilha Graciosa
EQUIAMBI São Jorge BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhana, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 279 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Velas e Calheta - Ilha de São Jorge
TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.	Estrada 5 de Junho Nº 1, Trajouce	2785-155 São Domingos de Rana	502 444 010	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/07/2017	Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM	Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, Ribeirinha	9700-135 Angra do Heroísmo	509 620 515	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	20/07/2017	Angra do Heroísmo e Praia da Vitória
ECOLEZÍRIA – Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM	Estrada Nacional 114, km 92,8	2080-701 Raposa, Almeirim	504 871 650	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/08/2017	Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	Rua dos Ferreiros, n.º 148 -150	9000-082 Funchal	509 574 513	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017, adaptada à RAM)	06/12/2017	Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Porto Moniz, Porto Santo, Ribeira Brava, Santa Cruz, Santana e São Vicente
Ambisousa, Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	Avenida Sá e Melo, n.º 30	4620-009 Lousada	504703129	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/08/2017	Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva, Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Edifício da Câmara Municipal de Braga, Praça do Município	4711-908 Braga	503730947	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	17/07/2017	Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde
Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	Estrada de Alcaçovas - Aterro Sanitário - Évora	7000-175	506346773	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Évora, Vendas Novas, Montemor o Novo, Mora, Arraiolos, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Alandroal, Reguengos de Monsaraz, Mourão
Ecobeirão, Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, EIM, S.A.	Vale da Margunda - Borralhal	3465-013 Barreiro de Besteiros	503797766	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/09/2017	Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela
Ambital - Investimento Ambiental no Alentejo, EIM	Monte Novo dos Modernos	7565-255 Ermidas-Sado	505255391	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/08/2017	Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines
Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	Rua da Morena, n.º 805-955	4435-996 Baguim do Monte Gondomar	501394192	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	05/09/2017	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde
Musami - Operações Municipais do Ambiente EIM SA	Eng.º. Arantes de Oliveira, 15 B	9600-228 Ribeira Seca	512096481	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	21/07/2017	Ponta Delgada, Lagoa, Vila da Povoação, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM	Herdade do Montinho - Apartado 6272 - Beja	7801-903	504895788	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/10/2017	Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa
Resíduos do Nordeste, EIM, SA	Rua Fundação Calouste Gulbenkian	5370-340 Mirandela	505542331	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	30/08/2017	Alfândega da Fé; Bragança; Carrazeda de Ansiães; Freixo de Espada à Cinta; Macedo de Cavaleiros; Miranda do Douro; Mirandela; Mogadouro; Torre de Moncorvo; Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa; Vimioso, Vinhais.
Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Eco-Parque do Relvão, Rua Ferro de Engomar, 2140-671 Carregueira	2140-671	503914096	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	01/01/2017	Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova de Barquinha
AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	Largo do Almeida n.º 1	7940-114 Cuba	503166936	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	10/07/2017	Alvito, Cuba, Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Corvo	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Corvo

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Flores	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Santa Cruz e Lajes das Flores
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Pico	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Lajes, São Roque e Madalena, do Pico
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Santa Maria	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Vila do Porto, de Santa Maria
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Faial	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	09/04/2018	Municípios da Horta

Anexo III – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU

Tabela 21 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha seletiva, de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO (âmbito e fora de âmbito)	PAPEL E CARTÃO (âmbito)	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total (âmbito e fora de âmbito)	Total (âmbito)
Algar	702	606	1 125	661	23	87	0	0	2 543	2 080
Amarsul	580	509	607	332	24	48	10	0	1 777	1 502
Ambilital	90	70	95	71	0	0	0	0	255	231
Ambisousa	117	48	336	93	0	39	0	0	540	297
AMCAL	24	27	64	27	0	0	0	0	114	78
Braval	369	263	376	218	43	67	0	0	1 119	961
Ecobeirão	175	186	199	116	0	21	0	0	581	497
Ecolezíria	53	49	82	36	0	11	8	0	203	157
Ersuc	873	684	943	478	124	137	7	0	2 769	2 304
Gesamb	83	72	157	88	0	26	0	0	337	269
Lipor	986	888	1 232	818	68	88	10	0	3 272	2 858
Resialentejo	67	83	115	62	0	19	0	0	284	230
Resíduos do Nordeste	57	63	64	38	0	0	0	0	184	158
Resiestrela	113	72	162	97	0	27	0	0	374	309
Resinorte	930	621	1 030	500	74	86	0	0	2 741	2 210
RESITEJO	134	125	132	72	25	49	0	0	465	405
Resulima	334	213	350	196	24	20	0	0	940	787
Suldouro	401	370	425	294	50	42	0	0	1 287	1 156
TRATOLIXO	525	669	330	274	47	25	6	0	1 602	1 546
Valnor	147	137	267	177	22	18	0	0	591	501
Valorlis	238	226	325	196	23	22	0	0	834	705
Valorminho	0	10	78	32	0	11	0	0	98	52
Valorsul	1 274	2 068	2 375	1 465	171	160	0	0	6 049	5 138
Recolha Própria	0	2	0	0	0	0	0	0	2	2

SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO (âmbito e fora de âmbito)	PAPEL E CARTÃO (âmbito)	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total (âmbito e fora de âmbito)	Total (âmbito)
Águas e Resíduos da Madeira	276	214	520	520	41	24	0	0	1 074	1 074
Musami	69	195	173	173	28	0	0	0	465	465
Equiambi - Graciosa	0	48	33	33	0	0	0	0	81	81
Equiambi - São Jorge	0	55	27	27	0	44	0	0	126	126
Resiaçores - Terceira	37	87	95	95	0	26	0	0	245	245
Resiaçores - Pico	19	105	98	98	45	27	0	0	294	294
Resiaçores - Flores	0	42	9	9	0	0	0	0	51	51
Resiaçores - Corvo	0	26	0	0	0	0	0	0	26	26
Resiaçores - Santa Maria	0	60	48	48	0	0	0	0	107	107
Resiaçores - Faial	19	62	49	49	0	0	0	0	129	129
Sub-Total	8 691	8 955	11 921	7 392	831	1 124	42	0	31 564	27 034

Tabela 22 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO (âmbito e fora de âmbito)	PAPEL E CARTÃO (âmbito)	EC AL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total (âmbito e fora de âmbito)	Total (âmbito)
Algar	0	60	0	0	0	52	0	0	112	112
Amarsul	88	160	0	0	22	86	0	0	356	356
Ambilital	0	12	0	0	0	0	0	0	12	12
Braval	0	79	0	0	22	62	0	0	163	163
Ecobeirão	0	235	0	0	0	93	0	0	328	328
Ersuc	0	433	0	0	74	276	0	0	783	783
Gesamb	0	26	47	47	25	43	0	0	141	141
Resíduos do Nordeste	0	121	0	0	0	100	0	0	221	221
Resiestrela	0	185	0	0	25	102	0	0	312	312
Resinorte	0	153	0	0	25	20	0	0	198	198
RESITEJO	0	0	0	0	0	46	5	0	51	51
Suldouro	0	0	0	0	0	21	0	0	21	21
TRATOLIXO	0	57	40	40	0	189	0	0	286	286
Valnor	0	115	72	72	0	104	0	0	291	291
Valorlis	0	188	0	0	49	103	0	0	340	340
Equiambi - Graciosa	0	41	0	0	0	0	0	0	41	41
Equiambi - São Jorge	0	12	0	0	0	0	0	0	12	12
Resiaçores - Faial	0	26	0	0	0	0	0	0	26	26
Sub-Total	88	1 904	159	159	242	1 296	5	0	3 694	3 694

Tabela 55 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO (âmbito e fora de âmbito)	PAPEL E CARTÃO (âmbito)	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total (âmbito e fora de âmbito)	Total (âmbito)
Lipor						634	0		634	634
Valorsul						723	32		755	755
Sub-Total	0	0	0	0	0	1 357	32	0	1 389	1 389